Anno XXVII. Sabbado 13 de Setembro de 1851 N. 206.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento Adiantado.
Por trimestre . . . . . . 4$000
Por semestre . . . . . . 8$000
Por anno . . . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quartel . . . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará .... 16 de Agosto | Minas .. 10 de Agosto
Maranhão 19 de dito | S. Paulo. 6 de dito
Ceará... 23 de dito. | R. de J... 29 de Agosto
Parahiba. 31 e dito | Bahia ... 30 de dito.

DIAS DA SEMANA.
8 Seg. ✻✻ Natividade de N. Senhora.
9 Terç. S. Sergio p.;
10 Quart. S Nicoláo.
11 Quint. S. Theodora.
12 Sext. S. Auta v. m.; S. Juvencio b.
13 Sab. S. Filippe m.
14 Dom. O SS. Nome de Maria;

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2.ª *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sab dos.

EPHEMERIDES.
Crescente á 2., as 11 horas e 33 minutos da man.
Cheia a 10, as 11 horas e 24 minutos da m.
Mingoante á 18, as 11 horas e 9 minutos da m.
Nova á 25, as 3 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal. 14 de Agosto | Austria... 3 de Julho
Hespanha 9 de dito | Suissa. ... 4 de Agosto
França ... 8 de dito | Suecia.. . 30 de Julho
Belgica... 5 de dito | Inglaterra 8 de Agosto
Italia... .. 2 de Agosto | E.-Unidos 27 de Julho
Alemanha. 3 de Julho | Mexico... 7 de Junho
Prussia ... 2 de Agosto | California 14 de Maio
Dinamarca 1 de dito | Chili. 26 de Abril.
Russia... 30 de Julho | Buenos-A. 2 de Setb.
Turquia. 31 de Julho | Montevideo 6 de Agosto

CAMBIOS DE 12 DE SETEMBRO
Sobre Londres, a 28 1/2 d. p. 1$000 rs. Firme
» Paris, 360 por fr.
» Lisboa, sem transacções.

METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.... a 28$000
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 ...... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.. 1$920 a 1$920
Pesos columnarios.. 1$920 a 1$920
Ditos mexicanos..... 1$750 a 1$760

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1851.

Officio.— Ao exm. director do curso Juridico de Olinda communicando que, segundo constou de aviso da repartição do Imperio de 20 de Agosto ultimo, foi nomeado Innocencio Serafico de Assis Carvalho para o lugar de substituto das cadeiras de rhetorica, geographia e historia do collegio das artes.— Inteirou-se ao nomeado e á thezouraria de fazenda.

Dito.— Ao commandante das armas dizendo que, á vista de sua informação, annúe á que seja contratado, como pede, para continuar no serviço do exercito mediante a gratificação de 300$000 o musico do 4. batalhão d' artilharia a pé Desiderio Antonio; uma vez que pela junta de saude tenha sido julgado apto para esse serviço. Communicou se a pagadoria militar.

Dito.— Ao mesmo remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 19 de agosto ultimo, no qual se declara que as gratificações que se abonão aos individuos, que se alistão como voluntarios nas fileiras do exercito devem ser correspondentes ao soldo do soldado da arma, em que se engajarem. Igual remessa se fez a pagadoria militar.

Dito.— Ao mesmo para que informe acerca do officio que remette em que o exm. presidente de Sergipe pergunta se chegou á esta provincia e conserva-se em serviço o alferes José da Cruz Vieira Scipião Castro Queiros de Macêdo.

Dito.— Ao mesmo transmittindo copia do aviso do ministerio da guerra de 26 de agosto ultimo communicando que se concedeu licença para vir residir nesta provincia ao capitão da 4. classe do exercito Joaquim Francisco de Paula Moreira, e prevenindo ao mesmo tempo de que não se deve deixar esse official ir ao Rio Grande do Norte— Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.— Ao mesmo communicando, que segundo constou de aviso da repartição da guerra de 27 de agosto ultimo, ficarão expedidas as convenientes ordens para que siga para esta provincia o major do corpo de engenheiros José Joaquim Rodrigues Lopes, á fim de ser aqui empregado na direcção das obras militares— Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.— Ao mesmo dizendo que, segundo a informação do inspector da pagadoria militar, devem ser arrematados, precedendo os competentes annuncios pela folha mais lida desta cidade, os 17 cavallos, que excedem ao n.º marcado para a companhia fixa desta provincia.

Dito.— Ao mesmo dizendo que sempre que se houver de conceder guarda de honra para alguma festividade divina dará aquelle commando as necessarias providencias e indicará aos encarregados da festa as precisas condições para se não sentirem os inconvenientes ponderados em seu officio sob n. 944 devendo em todo o caso S. S.ª regular esse serviço de modo que se satisfação as exigencias á bem do esplendor do culto sem detrimento para a disciplina e commodo da tropa.

Dito.— A' thesouraria da fazenda remettendo copia da informação do inspector da pagadoria militar e bem assim o requerimento de Ludgero de Mendonça ex soldado do decimo batalhão de infantaria, a fim de que mande processar nos termos da lei, a divida de exercicio findo, de que elle pede pagamento. No mesmo sentido acerca da divida de que pede pagamento o ex cabo de esquadra do extincto 8. batalhão de caçadores, Thomas da Costa.

Dito.— A pagadoria militar para que, á vista dos papeis, que devolve, mande pagar ao tenente do 10 batalhão de infantaria Manoel de Campos Leite Penteado a quantia de 18,000 rs. proveniente dos aluguéis de 5 cavallos para conducções.

Dito.— A mesma para mandar abonar ás praças do 10 batalhão de infantaria que vão destacar para a comarca do Bonito os vencimentos do corrente mez á vista do respectivo pret, que lhe será apresentado— Communicou-se ao commando das armas.

Dito— Ao inspector do arsenal de marinha transmittindo copia do aviso do ministerio da marinha de 9 de Agosto ultimo no qual se communica que por outro aviso de 4 de abril deste anno fora o conselho de administração da marinha autorisado a comprar varias peças de fardamento azul sem ser de lãa para as guarnições dos navios d'armada, bem como que se determinara em 14 de julho do mesmo anno que tal fardamento fizesse parte do uniforme das ditas guarnições, sendo de fazenda azul de algodão e tendo as golas e punhos debruados de mastro branco.

Dito — Ao director interino do collegio dos orphãos inteirando-o de haver em vista de sua informação, concedido um mez de licença ao vice director do mesmo collegio Frei Joaquim de Santa Escolastica para tratar de sua saude— Communicou-se a administração do patrimonio dos orphãos.

Dito.— Ao juiz de direito interino da comarca do Brejo dizendo ficar sciente dos motivos porque não tem sido julgados os réos, Antonio Joaquim Ordonho, José da Paixão Pereira de Brito e outros pronunciados pelo crime de tirada de presos do poder da justiça e transmittindo copia da informação que a tal respeito deu o respectivo promotor publico afim de que dê andamento aos processos dos mencionados reos, visto haver findado a delegação que S. Me. lhes havia concedido.

Dito — A camara municipal desta cidade recommendando que a vista de sua informação a cerca da requisição, que fez o presidente do conselho de salubridade, de uma copia do registro do titulo de Gosset Bimont que diz ser medico, faça activar o processo que se acha instaurado contra o referido delinquente, e quando encontrem nisso embaraços representem ao governo para dar as necessarias providencias da sorte que a lei não seja violada impunemente :— Neste sentido officiou-se ao referido presidente.

Dito.— A mesma. A solução as duvidas apresentadas em seu officio de 15 de julho passado tem estado dependente do trabalho da commissão, que nomeei para propor as medidas regulamentares de que trata o artigo 73 do Regulamento de 17 de fevereiro deste anno, podendo entretanto V. Mcês. prohibir que os carros funebres entrem no cemiterio, e dar as precisas providencias para que o administrador do mesmo cemiterio não entenda de tal modo a disposição do artigo 73 daquelle regulamento, que d'ahi resulte damno as familias dos defuntos.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

O processo dos implicados no fabrico e circulação das notas e dinheiro falso pouco progresso fez na sessão de hontem; apenas houve tempo para ler os volumosos documentos e interrogar as testemunhas, não obstante haver ja luzes na sala da audiencia quando o juiz, o Exm. Sr. D. João de Portugal, levantou a sessão. O processo continua hoje, e os debates principiarão á uma hora depois do meio dia, por que foi para essa hora que os jurados nesta causa foram convidados.

Dos depoimentos das testemunhas deprehende-se que as officinas de dinheiro falso foram descobertas pelo seguinte modo.

Constava que daqui para o Brasil se exportavam regularmente grandes porções de notas falsas, e a authoridade superior do districto encarregou ao Sr. Braga, regedor da Sé, da importante missão de descobrir os fabricadores e passadores não sómente dessas notas, mas tambem da muita moeda falsa que por ahi circulava.

O Sr Braga delegou parte da sua missão a um individuo chamado Manoel Joaquim Teixeira: este depois de algum tempo de espionar e indagar conseguiu, disse o Sr. Braga, encontrar um dos passadores, a quem declarou que tinha meios de lhe passar uma porção, combinaram uma entre-vista nas fontainhas, onde devia effectuar a permutação, e com effeito la appareceram as partes contractantes. O Sr Braga, seu filho e outro official estavam alli emboscados e surprehenderam o passador no poder do qual acharam uma porção de notas do Brazil, que confessou ter recebido do Sr. José Burgioli, com loja de quinquilherias na rua de Santo Antonio. Deu-se alli uma busca e foram encontrados dentro d'uma janella uma porção de soberanos falsos, no sapato da creado um ou dous soberanos tambem falsos outra moeda que se suppunha ser uma onça hespanhola tambem falsa, e uma composição chimica propria para dourar. Perguntado o Sr. Burgioli donde houvera as notas respondeu que as tinha havido, em pagamento de fazendas, do Sr. Braga, abridor, assistente na rua da Conceição.

Na busca dada em casa do Sr. Braga encontraram-se-lhe quatro chapas, tres das quaes estavam num falso d'uma *peniqueira* e caixa de folha com uma porção de notas brasileiras de diversas quantias debaixo dum colxão. No auto do corpo de delicto a que se procedeu declarou o Sr. Braga que as notas eram feitas por ordem do Sr Antonio Joaquim Pereira de Fara, vice-consul do Brasil nesta cidade, que elle mesmo tinha ido de noite, a sua casa fazer-lha a encommenda, e depois era por meio d'um gallego que se correspondiam.

Na busca dada na rua do Bomjardim, em casa do Sr. José Gomes Villar e num escriptorio que se dizia alugado a um brasileiro que vesi lla fóra da cidade encontraram se fragmento de notas do Brazil, que haviam sido mui recentemente queimadas, bancos, que denunciaram ser para seccar notas e uma mesa com dois gavetões um de cada lado, e no centro um falso volante : descobriu-se porque os dous gavetões não preenchiam todo o comprimento da mesa. Dentro deste falso encontraram uma lata uma caixinha, diversas cartas dirigidas ao Sr. Villar carimbos para carimbar as notas, cadernos escriptos, cuja letra correspondia com a de umas instrucções sobre o modo de tirar as notas encontradas em casa do abridor, e muitos outros objectos que denunciavam o crime arguido.

As testemunhas por parte da accussação, foram os empregados encarregados das diligencias, e as de defesa, diversas pessoas, de cujos depoimentos fallaremos em occasião opportuna.

(*Jornal do Povo.*)

A INSURREIÇÃO NA CHINA.

Temos examinado até com attenção todas as informações, todos os documentos vindos pelo paquete da China, e concluimos que he impossivel, por agora, saber-se cousa alguma de positivo a respeito da insurreição do Kwan-Li.

Os Mandarins tratam-na com desprezo, e redigem, já para o imperador, já para o publico, bolletins empolados que fasem succumbir mais rebeldes do que ha de habitantes em toda a provincia, inquietando-se pouco que sejão tidos por chocarreiros quando contam que um só tiro de peça matara mil homens e seu capitão.

Nisto executam elles perfeitamente seu papel, porque um mandarim habil não deve jamais expor-se a grandes perigos, devendo todavia conservar sempre na corte a reputação de ser um raio de guerra para os inimigos do estado ou da sociedade. As relações officiaes tem portanto, a nossos olhos, um valor muito mediocre.

Os negociantes do interior do paiz que commerciam com Cantão, comparam a insurreição do Kwan-Li á innundação do rio Amarello quando rompe os diques seculares que o encadeiam, e invade ao longe todas as planicies, levando em suas ondas a destruição e a morte.

Conforme o seu dizer, os rebeldes tem muitas vezes batido as tropas imperiaes; estão senhores de quasi toda a provincia e ameação seriamente a cidade de Cantão pelo rio Tigre, do qual occupam as nascentes.

Porem, no resumo desta narrações em sentido contradictorio, vê-se o fim mercantil, que he exagerar as difficuldades do transporte das mercadorias e fazer elevar o preço da canella do apis estrellado, da quina e de outros productos naturaes proprios do Kwan-Si.

Os homens prudentes e imparciaes não veem na pretendida insurreição senão uma grande quadrilha de salteadores, e levam a mal que os Europeus designem chefe della debaixo dos titulos de : « novo imperador, » de « ramo da dynastia dos Ming » de « reformador do imperio sobre bases liberaes, » etc. etc.

Muitas dynastias que deixaram gloriosas recordações na historia, foram fundadas, he verdade, por homens para quem olhava-se ao principio como chefe de salteadores! mas não parece que, até hoje, os insurgentes do Kwan-Mi se tenham esquecido um só instante a pilhagem para occuparem-se de politica ou de organisação; não cremos que elles tenham arvorado, como tem-se dito, o estandarte mysterioso encantado, ha trez seculos, pelo magico Tao-se o qual predisse a queda humilhadora da dynastia dos Ming e seu glorioso restabelecimento, depois de uma longa usurpação tartara, por aquelles que estivessem de posse do magico estandarte.

Não, nada ha de bom que esperar do movimento revolucionario que desola a extremidade do sudoeste do imperio chinez, e o governo de Pekin he talvez culpado por não combatê-la com mais energia. Se os insurgentes, o que he impossivel, vencendo o temor mui grande que se diz, tem dos Europeos, se apresentassem diante de Cantão, os estrangeiros não deveriam hesitar um momento em fazer causa commum com as autoridades; porque apezar de todos os seus preconceitos, de todos os seus vicios, o governo imperial he ainda um governo de ordem o qual a politica e o commercio estrangeiro tem mais interesse em defender do que em combater.

Sendo esta nossa convicção, denunciamos a animadversão de todos os povos honrados o conselho que dá uma gazeta ingleza da China ao governo hespanhol de entrar em negociação com a pretendida dynastia restaurada dos Mings para obter della o tratado de alliança que D. Sinibaldo de Mas, sollicitou debalde durante tres annos, á dynastia tartara. Ha allianças vergonhosas que um governo de má fé póde tolerar em seu interesse egoista; porém estas deshonras cada qual guarde-as para si, e não a aconselhe a uma nação generosa e leal, que nas phases menos nobres de seu engrandecimento na America, jámais constituio-se parceira do ladrões ou dos sertanejos americanos.

Os Inglezes pouco credulos por sua natureza, acabão de ser logrados em uma mystificação singular, a que pareciam muito sensiveis. No principio deste anno, o reverendo Mr. White comprou em Fou-Fecheou Fou, uma obra em sete volumes, ha pouco publicada em Pekin, a qual tem por titulo : Miscillanea philosophicas e literaes. pelo ministro do estado Ki-In.

A curiosidade das pessoas que sabem o idioma chin foi vivamente excitada pela apparição de uma obra destinada a fazer conhecido dos outros homens do estado igualmente celebres, o commissario imperial Sin, e o vice rei do Fo-Kien, Sin-Ki-In. Porém foram principalmente os missionarios protestantes que a pozeram em commoção a proposito de um capitulo em que Ki-In descute mui favoralmente a religião christãa, e formula uma especie de supplica sentimental cuja traducção he a seguinte :

« Só Deus he imparcial; elle abrio os Céos e derramou o universo. Protege tudo que tem uma forma e da a actividade a todas as intelligencias. Olha com adecido para o genero humano. Lançando suas vistas sobre a terra, não ha nada que não veja, nada que não ouça. Oh ! quão grandes são as obras de Deus as quaes derramão um brilho perpetuo ! Mas ah ! quanto nos, homens que vivemos, desconhecemos o Deus supremo ; e ainda que bem nutridos e vestidos de quantas lãas, quanto somos ingratos a seus beneficios ! Vós homens depravados, enganadores, lascivos e escravo das paixões, vós affrontaes pois a colera de Deos ! Breve chegará o dia da morte e soffrereis os terriveis castigos do inferno.

« O' vós homens do mundo, mudai vosso coração e reformai vossa vida ! Praticai o bem e chamareis sobre vós a felicidade. Tal he o excellente axioma de todos os tempos. De hoje em diante adorai a Deos e obtereis tudo que lhe pedirdes. Elle vos livrará das penas eternas e vos purificará de vossos peccados e de vossas miserias. O olho penetrante de Deos está sobre vossos pensamentos; e se esses pensamentos forem bons, todas as benções descerão sobre vós.—Acceitai, Senhor, nossas humildes offertas. »

O que tornava esta peça infinitamente importante para estes senhores, he que Ki-In, fallando de Deos, servio-se da palavra chineza *Chén* e que ha muitos annos os missionarios inglezes e americanos estão em viva controversia e escrevem grossos volumes afim de decidirem se cumpre designar Deos pela palavra chineza *Chén*, ou pela de *Chan-Ti*.

A autoridade de Ki-In, a de todos os diplomatas chinezes que teem visto o christianismo *de mais perto*, e que teem podido conceber a noção mais exacta de Deos tal como os christãos o comprehendem, podia adiantar um passo a questão, e consiliar um pouco estes mysticos de uma outra idade, os quaes fazem lembrar as famosas contendas sobre o mesmo assumpto entre os jesuitas e os dominicos de outr'ora.

Os jornaes e as revistas publicadas em differentes portos da China discutiram durante dous mezes, as circumstancias, as causas e os effeitos provaveis de um elogio tão estrondoso feito ao christianismo, no proprio palacio do imperador por um ministro de estado.

Não julgamos dever immediatamente expor a nossos leitores nossos sentimentos pela rasão de que a linguagem e as idéas que imprestavam a Ki-In, não concordam de nenhum modo com o que sabiamos deste illustre personagem. Como he que Ki-In se atreveria a publicar em Pekin, diziamos nós, uma obra em favor do christianismo, se tremia por sua cabeça quando se tratava unicamente de pedir a revocação das penas decretadas contra os christãos ? Não, isso não he possivel.

Com effeito, depois de um exame attento do exemplar do reverendo Mr. White, reconheceu-se que as pretendidas Miscellaneas de Ki-In, publicadas em Pekin em sete volumes, não são outra cousa que uma obra sem valor publicada ha trinta annos, debaixo do titulo de *Jardim dos Banianos*, por um pequeno mandarim ocioso de Fokién.

O titulo verdadeiro havia sido substituido por aquelles que tão vivamente commoveu o povo, e as folhas relativas á religião christãa haviam sido grudadas com cuidado junto da costura do volume, no lugar das folhas originaes, de modo que não interrompesse a paginação.

A descoberta desta piedosa fraude, mortificou a uns, indignou a outros, e fez rir a muita gente.

Um só ponto e o unico importante, ao nosso ver, resta ainda ser esclarecido, he saber donde proveio a mystificação, ou em outros termos, quem he o autor do tratado sobre o christianismo falsamente attribuido a Ki-In. Os missionarios protestantes que acolheram com enthusiasmo esta publicação apocrypha deveriam fazer a este respeito activas indagações, afim de arredarem as suspeitas que sobre elles pesam.

Em todo o caso, o effeito produzido em certa gente pelas Miscelaneas politicas e litterarias de Ki-In, prova-nos claramente que muitas pessoas, muito intelligentes, podem ter habitado a China por muito tempo sem ter adquirido o menor conhecimento do verdadeiro caracter dos Chinezes.

(*Presse.*)

CALIFORNIA.

A primeira quinzena de junho, mui calma na California debaixo da relação dos negocios, foi assignalada por diversos incidentes mui graves, os quaes apresentam-nos debaixo de um aspecto mui triste o estado social do Eldorado.

San Francisco tem-se desenvolvido com tão prodigiosa rapidez que a administração municipal não tem podido satisfazer todas as necessidades deste crescimento inaudito. A policia principalmente tem-se achado insufficiente, e em numerosas circumstancias a propria justiça, quér seja por falta de energia, quér por impotencia, não tem cumprido seus deveres. A população de San-Francisco tem-se achado, portanto, quasi sem defensão, exposta á malfeitores de todo o genero, assassinos, incendiarios, ladrões. Este ultimos, sobre tudo, pareciam ter-se apoderado da cidade como de seu dominio. De balde os cidadãos pediam á autoridade que os protegesse; suas reclamações não eram attendidas e seus males não tinham remedio.

Cansados de soffrer, os cidadãos resolveram prover por si mesmos em sua segurança, e formaram uma commissão de vigilancia para a protecção da vida e das propriedades dos residentes de San-Francisco.

Esta commissão, na qual figuram grande numero de pessoas das mais honradas, tomou suas funcções inteiramente ao serio, e encarregou-se de fazer o que, ao seu ver, negligenciavam a policia e a justiça. Não tardou muito que não mostrasse com que energia estava determinada a obrar.

No dia 10 de junho á tarde tendo um inglez de nome João Jaukins, miseravel deportado, escapado da colonia penal de Sidnay, furta em casa de Mr. Virgin, negociante, um cofresinho de ferro contendo uma somma de dinheiro consideravel : elle he perseguido e preso e entregue á commissão de vigilancia. Um jury se fórma ; o réo he interrogado, convencido e condemnado a ser enforcado sem demora.

O povo tinha-se reunido em derredor do lugar onde a commissão de vigilancia trabalhava, e se alguns signaes de desapprovação se observavam aqui e alli, a maioria parecia decidida a deixar passar a justiça da commissão. A policia procurou, por varios modos, que o preso lhe fosse entregue; ella fez um requerimento á commissão mas esta indeferio-o.

Com o favor do tumulto que não tinha cessado de reinar, a policia tentou finalmente apoderar-se por força do preso que tinha sido refusado á suas instancias; porém não foi mais feliz nesta segunda tentativa, pois foi rudemente repellida, e se tivesse persistido em seus ataques, a escolta armada teria feito fogo.

O preso comprehendeo que estava perdido, pelo que achava-se quasi morto de emoção. No espaço de alguns minutos, vinte vezes talvez, a esperança lhe sorrio ; mas vinte vezes ella o abandonou. Sem força, sem conhecimento, elle he agarrado por cem mãos ; um bonet cobre-lhe a cabeça ; uma corda he-lhe lançada em volta do pescoço, e um segundo depois tudo estava acabado para Jenkins ; a justiça popular triumphava.

Será acaso preciso que accrescentemos que esta execução tão rudemente ordenada e executada, causou em San Francisco uma emoção que terá um longo retumbamento ? Quando o vapor partio, ella era o objecto das discussões as mais animadas entre os cidadãos, os quaes com ardor tomavam partido pró ou contra a commissão de vigilancia. A sentença do jury convocado pelo coronario não foi dada senão a 13 de junho após uma longa investigação; esta sentença, á qual não faltavam aprovadores declarava culpados pelos seus nomes a certos membros da commissão que varios depoimentos fizeram conhecer como autores directos da execução; o capitão Wakeman, W. B. Jones, James G. Ward, Elward A. King, T. K. Battelle, Benjamin Reynolds, J. S Eagan, J. C. Derby e Samuel Brennan.

A commissão inteira revindicou a solidariedade do acto e na noite do mesmo dia convocou uma assembléa para nella provocar uma demonstração em seu favor; mas os espiritos estavam em uma fermentação tal que nada de significativo se fez. No meio da confusão e da desordem que reinavam na multidão apenas a commissão póde fazer ouvir algumas resoluções tendentes a justificar o acto de rigor inaudito do qual ousara assumir a responsabilidade.

Estas resoluções não tendem a nada menos que a estabelecer em principio a pena de morte como sendo o unico castigo que póde actualmente por termo as roubos feitos com mão armada, aos feitos com arrombamentos, e aos crimes de incendio; ellas exigem que este principio seja submettido ao voto do povo, e que se o povo o admittir, se nomeie um juiz e um cherife especiaes encarregados de applicar, quando for preciso, esta penalidade suprema. Ellas annunciam ao mesmo tempo que os membros da commissão de vigilancia juram defender a custa de seus bens e de suas vidas, os ministros desta justiça popular a partir do dia em que a vontade do povo a tiver creado. Vê-se que a commissão queria levar a energia até aos ultimos limites, e regularisar a justiça de Lynch, esperando que a legislatura possa dar á justiça ordinaria a força que lhe falta.

Em verdade tudo tem um cunho extraordinario neste sanguinolento episodio. Cumpre que o mal seja mui grande, mui inveterado, para que pessoas honradas ousem formular em publico taes pedidos, para que queiram erigir em systema um desses recursos extremos que até hoje não tem sido empregados senão em casos excepcionaes, e debaixo do imperio da paixão.

Que tristes cosequencias traz com sigo o terrivel desregramento que faz nascer uma colonisação a vapor como a da California!.

(*Correio dos Estados-Unidos.*)

UMA DESGRAÇA NO MAR.

Le-se no *Siècle* : Acaba de ter lugar nas agoas de Hooghly, o mais occidental dos braços que levam as ondas do velho Ganges para o Oceano Indico, um desses acontecimentos maritimos horrorosos que teem entristecido muitas vezes as margens do Hudson e do Missessipi. Um dos mais lindos navios de Calcutta, o *Kurramany*, celebre em toda a India pela magnificencia inteiramente oriental de seus repartimentos, por sua numerosa equipagem, pelo talento, polidez e sangue frio de seu commandante, acaba de ser destruido pelo fogo, um pouco ácima de Kedgeree, e com elle desappareceram no abysmo cento e sessenta e seis entes humanos !

Depois que a escravidão foi abolida nas colonias inglezas, tem emigrado das costas da India, um numero mui consideravel de operarios livres, os quaes, descendendo de todas as raças que povoam Bengala, tomam o nome generico de Coolies, e contratam-se por tempo certo para as plantações da ilha Mauricia.

Desgraçadamente já por varias vezes os navios empregados no transporte destes emigrados teem sido presa das chamas : as companhias de seguros maritimos convencidas de que são os Coolies que voluntariamente incendiam esses navios com o fim de se evadirem, no meio da confusão que d'ahi resulta com o dinheiro que tem recebido adiantado ; elevaram a taxa de seus premios para estas sortes de viagens.

Terá sido acaso o *Kurramany* victima de um desses actos estupidos e torpemente crueis de destruição ? Ninguem o sabe : o segredo mais impenetravel cobre para sempre, provavelmente, as causas primeiras desta horrivel catastrophe.

O numero dos passageiros, quasi todos Coolies, embarcados a bordo do *Kurramany* era de 354, e o da equipagem, composta pela maior parte de Lascars, elevava-se a 111, inclusive o capitão Mr. Hogg. O navio ia para a ilha Mauricea.

Depois de ter deixado Calcutta, elle descera até abaixo de Kedgeree, onde anchorou ao cahir da noite. O capitão tinha ido descançar um pouco, tudo parecia estar em boa ordem, quando o capitão foi de repente acordado pelos gritos do piloto Mr. Porter, a quem havia confiado o navio durante sua descida do Hooghy.

Fogo! fogo! gritou Mr. Porter, repetindo os gritos dos emigrados que da coberta e de outros lugares gritavam com todas as suas forças : Fogo ! fogo !

A este grito de confusão e de morte, reinou a maior desordem no navio : o capitão, o qual quer arremessar-se sobre a coberta, onde o chama seu dever, he detido pela multidão dos Coolies que entulhavam as portas ; as escadas, as passagens, as aberturas de toda a especie, foi com muito trabalho que elle conseguio passar. Cada um que imagine perto de 500 pessoas correndo, gritando, lamentando-se, encontrando-se, procurando umas as outras na obscuridade, em um espaço tão estreito como he a coberta de um navio.

Já turbilhões de um fumo espesso e acre sahiram das escotilhas da proa. Era impossivel ver cousa alguma, era preciso andar ás apalpadelas no meio de toda esta multidão perdida. De balde o capitão chama a tripolação a seu posto, de balde elle chama o syrang ou o chefe da parte da tripolação composta de Lascars ; de balde dirige-se aos tindals ou tenentes dos Lascars e pede em altas vozes machados e agoa : nada se entende, nada se ouve ; ninguem mais obedece ; o medo paralysara todas as forças, confundira todas as intelligencias, gelava todos os corações.

O primeiro tenente e o segundo, o piloto Mr. Porter, um tindal e cinco ou seis Lascars, foram os unicos que, como o capitão, comprehenderam a necessidade de fazer alguns esforços immediatos para deter e apagar o incendio : elles esforçaram-se por chegar ao fogão, porém este era uma fornalha que ardia debaixo de seus pés ; depressa o calor e a fumaça os forçam a sahir de seus postos e a subir á proa do navio, no mesmo momento em que as chamas começam a sahir com violencia das escotilhas e do espaço entre as duas pontes que elles acabavam de deixar.

O *Kurramany* estava sobre o ferro, o vento soprava-lhe pela proa : em um momento a chama se estendeu de corda em corda, de verga em verga, de mastro em mastro e todo o navio não pareceu logo mais que um immenso braseiro. Os emigrados estavam reunidos na popa, mas vendo que o fogo, alimentado pelo vento, ia-se aproximando delles, lançam-se com precipitação nas embarcações que haviam lançado ao mar ; porem todas se submergem e desapparecem nas ondas, sobrecarregadas pelo grande numero de Coolies que lhes pedem a salvação.

Foi então que o desespero se apoderou do resto destes infelizes ; obrigados a fugir á vista da chama. elles precipitam-se nas ondas !

Durante esse tempo o capitão o primeiro tenente, Mr. Turnez, e o segundo, Mr. Andrew, lançavam ao mar os galinheiros, as alavanças, os bancos, as vergas de sobrecellente, os mastareos e tudo o que podia fluctuar e offerecer um ponto de apoio aos infelizes Coolies, porém isto não levou muito tempo, em um volver de olhos, a coberta foi desguarnecida de tudo o que a cobria.

Depressa as chamas ganharam a popa e o capitão seus tenentes foram forçados a procurar um refugio na proa ; mas como a coberta estivesse já incandescente, foi-lhes preciso passar pela parte de fora das canhoneiras que já ardiam em mais de um lugar.

Dez pessoas apenas restavam no navio, o capitão e seus dous tenentes, Mr. Porter, piloto e seis Lascars : postos sobre os gurupés e portalós, seus olhos aterrorisados não podiam ver outra cousa, que esta terrivel ocena de destruição ; mas o mastro, convertido pelo fogo, em carvão, ameaçava esmaga-los em sua queda. Cumpria pois cortar-lhe a estaes para que o vento o impellisse para traz.

O fogo lavra ; o portaló quebra-se com o peso dos homens que sustenta, porém fica preso pelos apparelhos, e aquelles que estavam sobre os gurupés são forçados, pelo calor a descer e a tomar lugar junto dos seus companheiros, no unico ponto de salvação que lhes restava.

Foi então que a corrente, desprendida do cabrestante sobre o qual estava enrolada, e que acabava de ser consumido pelo fogo, se desenrolou, vermelha como se sahisse de uma fornalha ardente, e quando seu ultimo annel desappareceu nas agoas, o *Kurramany*, incendiado quasi até a linha de fluctuação, foi levado pela correnteza por espaço de muitas milhas, e ao depois por um effeito contrario das mesmas causas, a anchora de bombordo tambem desprendida pela acção do fogo, cahio na agoa, e como a corrente se achasse embaraçada em alguma parte da sua extensão, o navio parou de novo.

De dez pessoas que se haviam refugiado sobre os gurupés, uma acabava de desapparecer, esgotada de fadiga : era Mr. Andrew, segundo tenente, quando dous barcos de vapor navegando com toda a força de suas maquinas, chegaram diante do navio incendiado e enviaram apressadamente seus escaleres para salvar os poucos que sobreveviam a esta catastrophe.

O incendio durou tres horas ; e foi bastante para que do magnifico *Kurramany* não restasse mais que alguns costados carbonisados, algumas cavernas meia consumidas que as ondas iam logo engulir.

Era uma hora da manhãa quando os nove naufragos, entre os quaes Mr. Hogg, capitão e Mr. Turnez, primeiro tenente, com os vestidos de dormir com que haviam sahido dos seus camarotes ao grito de *fogo* ! pozeram pé sobre o convez do *Katiler*.

Pelas cinco horas, ouviram-se gritos de afflicção, e a chalupa que foi enviada em direcção do lugar donde partiam os gritos, trouxe cinco individuos. Ao amanhecer do dia, recolheram-se muitos que fluctuavam sobre taboas ou peças de madeira, ou que se haviam conservado nadando : e toda a manhãa até ao meio-dia, salvaram-se outros que eram levados pela correnteza, sobre os mastareos ou páos meio queimados.

Finalmente, dos 354 emigrados e dos 111 homens da equipagem, os vapores poderam salvar o capitão, o piloto, o primeiro tenente, 65 emigrados, seu medico, e 29 homens da equipagem, Lascars e outros : ao todo 99 pessoas.

Todos os mais acharam a morte nas ondas ou no fogo !

(*Moniteur.*)

PERNAMBUCO

Tribunal do commercio.

De ordem do tribunal do commercio desta provincia, publica-se a relação abaixo transcripta, das embarcações brasileiras que obtiveram carta de registro e matricula, desde 4 de agosto proximo passado até 4 do corrente mez, em virtude do art. 461 do codigo commercial.

José Jeronymo Monteiro,
Secretario.

RELAÇÃO.

N. 2. Hiate nacional *Duvidoso*, de 43 1/4 toneladas, propriedade de José Manoel Martins, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula a 4 de agosto proximo passado por despacho do tribunal do mesmo dia.

N. 3. O hiate nacional *Exhalação*, de 37 toneladas, propriedade de José da Silva Mendonça Vianna, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula a 18 de agosto proximo passado, por despacho do tribunal de 14 do mesmo mez.

N. 4. O hiate nacional *Ligeiro*, de 78 toneladas, propriedade de Luiz Borges de Cerqueira, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula em 18 de agosto proximo passado, por despacho do tribunal de 14 do dito mez.

N. 5. O hiate nacional *N. S. das Neves*, de 20 toneladas, propriedade de José da Silva Mendonça Vianna, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula a 18 de agosto proximo passado. por despacho do tribunal de 14 do mesmo mez.

N. 6. O hiate nacional *Caprichoso*, de 35 toneladas, propriedade de Lino José de Castro Araujo, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula a 18 de agosto proximo passado, por despacho do tribunal de 14 do mesmo mez.

N. 7. A polaca nacional *N. S. do Carmo*, de 193 e 1/2 toneladas, propriedade de Manoel José de Sousa Carneiro e Francisco Alves da Cunha, cidadãos brasileiros, domiciliados nesta praça, foi admittido á matricula a 19 de agosto proximo passado, por despacho de 18 do dito mez.

N. 8. O hiate nacional *Santa Cruz*, de 31 toneladas, propriedade de Vicente Ferreira Lopes, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula a 21 de agosto proximo passado, por despacho do tribunal de 18 do dito mez.

N. 9. O patacho nacional *Euterpe*, de 163 toneladas, propriedade de Candido Affonso Moreira, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula em 28 de agosto proximo passado, por despacho do tribunal de 25 do dito mez.

N. 10. O hiate nacional *Espadarte*, de 27 e 1/2 toneladas, propriedade de Joaquim d'Oliveira, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula em 29 de agosto proximo passado, por despacho do tribunal, de 25 do dito mez.

N. 11. O hiate nacional *Flor do Brazil*, de 28 toneladas, propriedade de Antonio José de Castro, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula em 29 de agosto proximo passado, por despacho do tribunal de 18 do dito mez.

N. 12. A escuna nacional *Emilia*, de 111 toneladas, propriedade de Antonio Silveira Maciel Junior, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittida a matricula em e primeiro de setembro corrente por despacho da mesma data.

N. 13. A lancha nacional *Conceição Flor das Virtudes*, de 25 toneladas, propriedade de Paulo José Baptista, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittida a matricula em 2 de setembro do corrente anno, por despacho do tribunal do primeiro do dito mez.

N. 14. O patacho nacional *Santa Cruz*, de 101 e 3/4 de toneladas, propriedade de Caetano Cyriaco da Costa Moreira, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido á matricula em 2 de setembro do corrente por despacho do tribunal do primeiro do dito mez.

N. 15. O patacho nacional *Nereida*, de 105 toneladas, propriedade de João Policarpo dos Santos Campos, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido a matricula em 4 de setembro corrente por despacho do tribunal de 21 de agosto p. p.

N. 16. O brigue nacional *Paquete de Pernambuco*, de 194 toneladas, propriedade de Leopoldo José da Costa Araujo, cidadão brasileiro, domiciliado nesta praça, foi admittido a matricula em 4 de setembro do corrente mez, por despacho do tribunal do primeiro do mesmo mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 9 de setembro de 1851.

Está conforme.

Maximiano Francisco Duarte,
Official maior interino.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE, VERIFICADO NO MEZ DE JULHO E AGOSTO DE 1851.

Receita.

Por saldo em 30 do passado, a saber:		
Em moeda	927$025	
Em letras	954$945	1:881$970
Por letras entradas depois desta época, provimentos do fôro do engenho Bemfica		1:120$000
Recebido da Exma. Sra. D. Maria Rosa Teixeira de Oliveira, importancia da oferta que fez para ser destribuida pelos expostos		200$000
Da thesouraria da fazenda provincial, importancia por saldo do subsidio votado pela lei n. 261		3:833$336
Do fiscal supplente da freguezia de Santo Antonio importancia de corridas de porcos		79$130
Do dito de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, idem		156$020
Do dito da Boa Vista, idem		19$720
Do solicitador Rufino José Corrêa de Almeida, por conta do rendimento dos predios		340$750
Do procurador da administração João Francisco Teixeira, idem		2:300$000
Pelo que se arrecadou até esta data, do beneficio dado a 29 de julho no theatro de Santa Isabel para os estabelecimentos de caridade		1:724$000
Por saldo em favor do thesoureiro		301$037
		11:957,523

Despeza.

Pelo que se pagou a 81 amas que compareceram ao pagamento do dia 2 de julho, importancia de suas mensalidades até o fim de junho	1:038$480
Aos empregados dos estabelecimentos, seus ordenados de abril a junho	1:405$000
Ao regente do grande hospital, importancia da despeza de junho	506$280
Ao mesmo pelo que despendeu com a botica	47$550
Aos enfermeiros e servente do grande hospital, importe de seus jornaes vencidos em junho	34$000
Ao regente da casa dos expostos importancia da despeza do mez ácima	414$140
Ao mesmo, importancia do enchoval das expostas Romana e Justina	217,320
Idem com as despezas feitas com a solemnidade do anniversario da respectiva casa	97$800
A Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, por 334 bichas que forneceu aos estabelecimentos de caridade com o abate de cinco por cento	158$650
A Henry Gibson por 40 cobertores que vendeu para o hospital dos Lazaros	60$800
Ao reverendo capellão do grande hospital Francisco Alves de Abrantes, importancia do seu ordenado de dezembro do anno p. p. a maio ultimo	70$666
Aos enfermeiros e serventes do hospital dos lazaros, seus jornaes de abril a junho	130$500
A José Luiz Innocencio Poge Junior pelo jornal do escravo Lourenço, empregado no serviço da botica do grande hospital desde 20 de maio até 30 de junho	28$800
Ao regente do mesmo hospital pelo que despendeu no mez de julho	471$440
Aos enfermeiros e serventes do mencionado hospital, importancia de seus jornaes em dito mez	43$000
Ao mencionado regente, pelo que despendeu no predito mez com a respectiva botica	63$870
Pago ao regente da casa dos expostos, importancia das despezas de julho	337$180
A Manoel Pedro de Alcantara, seu ordenado de 20 de maio ao fim de junho	61$500
Ao regente do hospital dos lazaros pela despeza do mez de abril	384$480
Ao mesmo idem de maio	367$270
Idem idem de junho	432$920

ILEGÍVEL

A diversos por 269 bichas	87$160
A Sebastião Marques do Nascimento por louça que vendeu para o estabelecimento	27$280
A Andrada & Leal por um tacho de cobre	16$000
A Antonio Ferreira Lima, por generos que forneceu ao grande hospital, e ao hospital dos lazaros de março a junho com o abate de cinco por cento	480$006
A Manoel Antonio de Jesus, pelo pão e bolacha que forneceu de abril a junho	774$713
A diversos pelas despezas feitas com a obra do hospital Pedro II em julho e agosto, como se vê do respectivo livro	2:049$860
	9:882.578
Letras existentes	2:074$945
	11:957,523

Observações.

Além da despeza constante deste balanço, tem-se despendido por adiantamento aos diversos regentes para occorrerem as despezas das respectivas casas; com a obra do hospital Pedro II, com a botica e com os empregados, por conta de seus ordenados a quantia de 3:177$080 rs.; pelo que sendo o saldo representado, no mesmo balanço, da quantia de 301$037 he elle credor da quantia de 3:478$117.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 31 de agosto de 1851.

O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.
O thesoureiro,
José Pires Ferreira.

Mappa ***do movimento dos estabelecimentos de caridade, no mezes de julho e agosto de 1851.***

Grande hospital.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		32	18	50
Entraram		47	25	72
Sahiram.	Curados.	24	10	34
	Melhorados.	1	2	3
	Não curados.	1	2	3
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	2	0	2
	Depois dessa época	12	12	24
Existem.		39	17	58

Hospital dos lazaros.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.
Existiam		23	14	37
Entraram		0	1	1
Sahiram	Curados.	0	0	0
	Melhorados	0	0	0
	Não curados.	1	0	1
Morreram		3	0	3
Existem		19	15	34

Casa dos expostos.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Feminino.	Total.
Existiam		129	153	282
Entraram		12	10	22
Sahiram		5	3	7
Morreram	Nas 24 h. d'entrada	0	0	0
	Depois d'esta epoca	5	4	9
Existem.		131	157	288

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 31 de agosto de 1851.

O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

Publicação a pedido.

Ao Illm. e Exm. Sr. Visconde de Goianna, em commemoração de seus grandes serviços prestados a causa da independencia.

Decorum est pro-patria mori.

O' tu, cujas virtudes sublimadas
Um padrão te firmarão no futuro,
Egregio defensor dos nossos foros,
Não comprima tua alma o triste pranto,
Injustiça dos homens não lamentes
(Da negra inveja hediondo pagamento!)
Teus serviços esquecem, teus talentos,
D'INDEPENDENCIA o teu brado sublime,
Sacrificios e bens e vida inteira
Por elles, só por elles consummados!...
Mas arfireu patriota o grão Milciades;
Aristides gemeu da patria expulso;
Em terra estranha o pão mendigo implora,
Por a patria salvar, nobre Themistocles.
E esse que Annibal em Zauma esmaga,
E esse que Carthago em ferro algema,
Vencedores na patria descançaram?
Não; não. Ingrata Roma! Vil Athenas!
Dissabores, exilio, esquecimento
Eis á virtude o premio que reservam!...
O' dos homens destino lamentavel!
Quem a arvore plantou jamais seus frutos
Colherá desditoso!... Humana sorte!
D'humanas vis paixões fim necessario!
Nobre socio d'Andradas portentosos,
Quebraste do tyranno o ferreo jugo,
Nasceu ao grito teu a patria nossa
No numero das nações terreando altiva,
Plantaste no Brasil a liberdade..
Dos homens para a inveja eis quanto basta.
Mas que bradem, que ladrem, cães sanhudos
O presente, bem sabemos, lhes pertence:
A ti, nobre varão, posteridade.
No cadinho do tempo aprimorados
Quando o pó dispertarem desses bravos
Que de sangue regaram nossos campos
A vida dando a quem lhes dera a vida,
De laureos cobrirão tua fronte augusta
No serviço da patria encanecida.
Essa fronte tão nobre e respeitada
Fará brotar engenhos poderosos
Cuja temp'ra na temp'ra tua refeita
O BRASIL engrandeça, qual desejas.

SONETO.

Ao poder não tributo vãos louvores,
Immerecida gloria não descanto;
Mentido regosijo em vez de pranto
Não toma no meu rosto tredas cores.

Virtude, só virtude e seus fulgores,
Homenagem alcançam de meu canto.
Choro quem recebeu (ó desencanto!)
Em premio de serviços, dissabores.

Leal por natureza e verdadeiro
Ingratidões da sorte ora lamento
Contra ti, patriarcha justiceiro.

Mas não temas d'inveja negro intento;
Se um raio te roubaram lisonjeiro,
Tua gloria triumphará de esquecimento.

Um academico.

VARIEDADES.

IGREJAS CATHOLICAS NOS ESTADOS UNIDOS.

O Almanak catholico de 1850 publica alguns quadros estadisticos assas curiosos sobre o augmento das igrejas e estabelecimentos catholicos nos Estados-Unidos.— Ha cincoenta annos só havia naquelles estados a diocese catholica do bispo Carroll. — A sua jurisdicção ecclesiastica estendia-se a toda a União. Não havia mais do que 40 padres em todo o paiz. — O seminario chamado de Santa Maria estabeleceu-se em Baltimore, com uma escola de estudos ecclesiasticos, fundando-se, pouco depois, o noviciado da companhia de Jesus. O unico estabelecimento desta especie que se conhecia era o convento de freiras carmelitas no condado de Charles e não havia escola alguma catholica para a educação das meninas. — Em 1808 foi o bispado de Baltimore elevado á cathegoria de arcebispado, e erindo-se os quatro bispados suffraganeos de Philadelfia, Nova-York, Boston, e Bardstown. Poucos annos depois nomeou-se um prelado para a sé vaga de Nova Orleans, que formava então parte da União. — Em 1820 estabeleceram-se os bispados de Charlestown e Richmond, e tambem o collegio de Santa Maria, em Emmittsburgh; e outros em Missouri e Kentucky, e academias para meninas em Georgetown, Emmittsburg, Boston, e Nova Orleans. — Nos annos de 1830 crearam se as dioceses de Cincinnati, S. Luiz, Mobila, e a gente que, segundo calculos, então contava a igreja catholica romana, subia a 500,000 almas, a saber:

Dioceses	*Sacerdotes*	*Povoação.*
Baltimore / Richmond	52	80,000
Nova Orleans / S. Luiz	80	100,000
Nova York	29	180,000
Boston	8	15,000
Philadelfia	18	35,000
Bardstown	21	30,000
Charleston	10	10,000
Cincinnati	18	30,000
Mobila	5	8,000

No seguinte quadro se manifesta o estado da igreja em 1808, 1830, 1840 e 1850:

	1808	1830	1840	1850
Dioceses	1	11	16	20
Bispos	2	10	17	27
Sacerdotes	63	252	482	1,081
Parochias			358	
Seminar. ecclesiasticos	2	9	13	29
Collegios	2	8	12	17
Escolas de meninas	2	20	40	91

TELEGRAPHIA ELECTRICA.

Escreve a *République* de 30 de Novembro: « A idéa de estabelecer um telegrapho electrico entre a Europa e a America não está abandonada. Os sabios lançam mão della, e os capitalistas calculam os gastos.

Um engenhoso americano, M. H. C. Stuart pertende que a creação de um telegrapho sub-marino entre o cabo Clear na Irlanda, e um cabo na Nova Escocia, situado obra de cem milhas acima de Halifax, os dois pontos mais proximos dos dois continentes, não offerecia mais difficuldade que o estabelecimento de uma linha igual effectuada entre Dover e Calais. O caso está unicamente no dispendio proporcional; e Mr. Stuart o avalia em seis milhões de crusados.

« Os fios de transmissão, revestidos de uma forte camada de gutta percha, serão mergulhados a profundidade tal que ficarão livres de qualquer accidente de ruptura. — Para os immergir, seria preciso empregar quinze navios de mil toneladas, quatro vapôres de mil e quinhentas toneladas, e mais dois menores mas de grande velocidade de andamento. O fio pesaria ao todo oito mil toneladas, e seria retido no fundo do mar por meio de seiscentas ancoras. O trabalho de o collocar concluir-se ia em vinte dias. »

CAMINHOS DE FERRO NOS PAIZES DO PACIFICO. —

A convenção que se formou em Memphis, estado de Tenessee, para tomar em consideração o importante projecto de communicar o Atlantico com o Pacifico por um caminho de ferro, constituiu-se ha mezes naquella cidade para ouvir a opinião de Mr. Whitney, relativa áquelle grandioso objecto. Além dos membros da convenção, achava-se presente grande numero de senhoras e cavalheiros, que ouvirão o discurso de Mr. Whitney. Principiou este descrevendo a posição geographica dos Estados-Unidos em relação aos demais paizes do globo. Separados da Europa e Africa pelo oceano Atlantico, e da Asia pelo mar Pacifico, occupam uma posição inteiramente central. Em seguida manifestou a sua opinião quanto a bertura do projectado caminho, consistindo em que se devia mudar a estrada de communicação commercial entre a Europa e a Asia em proveito deste paiz, facilitando ao mesmo tempo a exportação dos productos dos valles do rio Mississipi para os mercados da Asia, e abrir á cultivação e ao trafico commercial uma vasta extensão do territorio anglo-americano, que por si podia só considerar-se como a fonte do poder e engrandecimento da nação.

Porém Mr. Whitney não se decidio por nenhum dos planos até agora propostos. Mediu a distancia entre a Europa e a Asia por via do Cabo da Boa Esperança, através do isthmo do Panamá, e pela estrada marcada pelo rio Gila, resultando dahi que a communicação que mais vantagens offereceria ao commercio europeu se faria pelo Cabo da Boa Esperança. Oppondo-se ao projecto de communicação pelo sul, expôz que o commercio feito por este lado com os mercados asiaticos não teria grande importancia pela simples razão de que existindo identidade entre os productos de Mississipi e o Pacifico, não podia haver permutação destes, e quasi viria a servir a dita communicação de ponto para deposito do commercio entre a Europa e a Asia.

Por outro lado, um caminho construido pelo governo custaria de 150 a 200 milhões de pesos; para pagar o juro do capital nelle invertido, e attender á sua reparação, cumpria estabelecer direitos nos generos importados naquella direcção, ou então obrigar o povo a pagar o juro por meio de contribuições extraordinarias, sendo de crer que o povo não se prestasse a levar tão pesada carga. O frete e despezas de um *bushel* de milho transportado do Mississipi para o Pacifico fôra de sessenta centavos, o que tornaria impossivel todo o commercio deste genero; succedendo o mesmo com o commercio de farinhas uma vez que cada barrica tivesse que pagar dois e meios pesos. Tão crescido direito excluiria ao mesmo tempo o commercio da Europa com a Asia. O meio unico de salvar taes inconvenientes fôra construir o dito caminho como producto da venda dos terrenos baldios, pois neste caso não haveria que pagar juro do capital invertido e as despezas de um *bushel* de milho se reduziria a vinte e cinco centavos, preço por que se exportariam para a China milhões de *bushels* deste cereal. O mesmo aconteceria com as farinhas, que muito gasto poderiam ter nos mercados asiaticos. Seria o modo, disse Mr. Whitney, referindo-se a construção do caminho de ferro com o producto da venda de terras baldias, de conquistar e dominar o mundo inteiro sem derramar uma gota de sangue, e sem que a nação custasse dinheiro algum.

CORREIOS EM INGLATERRA.

Segundo a *Revista Britannica*, as cartas não recebidas nas administrações de correio pelas pessoas a quem eram dirigidas, desde Janeiro de 1846 até igual mez de 1849, chegavam a 1,476 :456, subindo o seu porte a 10 :681 libras esterlinas. Em 10 :982 daquellas cartas se encontraram valores que montavam a meio milhão de libras. Grande numero de cartas foi lançado no correio sem subscripto. N'uma dellas se acharam 1:500 libras em notas do banco.

O unico modo de explicar tão extraordinario facto he pensar que a pessoa que fechou tal carta se achava em estado de syncope moral. Esta negligencia só póde ser effeito da falta de cuidado, a que chamare nos distracção, e da qual citaremos um exemplo.

Um americano que viajava em Kentucki achando se muito fatigado e faminto, entrou n'uma choça para tomar algum alimento. A joven dona da caza, desejando pôr promptamente a mesa, entregou aquelle o menino que tinha nos braços para que o entretivesse em quanto ia procurar uma comida frugal.

Contente o viajante á vista da comida que se lhe preparava e opprimido com o repentino concurso de diversas commoções de reconhecimento á tão excellente mulher, de admiração pelo menino, que innocentemente serria sentado em seus joelhos: e, finalmente, levado de voraz apetite, teve um accesso de distracção, parecido com o que fez lançar no correio a carta com as 1:500 libras esterlinas sem subscripto; untou a cara da criança com a manteiga, e cortou a cabeça como se fosse um pão. Lê-se isto na historia de Kentucki.

(Heraldo)

COMMUNICAÇÃO SUB-MARINA.

Estabeleceu-se já a communicação electro submarina entre França e Inglaterra pelo canal da Mancha. — O fio conductor parte de Douvres, e termina em Grisner. — No dia 27 de agosto de 1850, pelas dez horas e meia da manhã, saiu do porto de Douvres o vapôr *Goliath* encarregado da collocação do fio metalico o qual foi estendendo na sua navegação no mar do estreito. O fiom tem mais que uma linha de grossura, e está mettido n'uma manga de goma guta. — Em ambas as extremidades, e na extenção de 360 varas cada uma, que é a parte submersa na agoa, acha-se encerrado o fio em tubos de chumbo. O vapôr continuou a sua derrota, caminhando tres a quatro milhas por hora, e chegou sem embaraço a Cabo Grizner pela volta das oito da noite. — Procedeu immediatamente a collocação do aparelho, e ás oito e meia póde já transmitir-se a seguinte parte: « O *Goliath* chegou são e salvo, e o fio conductor sub-marino, cuja extremidade está em Douvres, toca em Cabo Grisner. »

Pela primeira vez a França e Inglaterra poderão communicar entre si por meio das pro fundidades do Estreito. A vista do exito feliz deste atrevido ensaio não estranharemos que haja quem intente communicar o antigo com o novo mundo por meio de outro fio telegraphico — electrico sub marino; nem nos admirará que isto se consiga, e que saibamos por similhante via na Europa o que se passa e o que succedeu pela manhã na America, a pesar da distancia de mais de mil legoas.

(Heraldo.)

Resumo de uma memoria do Sr Milne Edwards sobre o modo de povoar de peixe um tanque, rio, ou qualquer paragem do mar.

Esta memoria, de summo interesse, dá a conhecer um discobrimento de grandissima importancia. Os peixes são ricos em principios nutritivos, e por conseguinte de grande utilidade para os povos; porem ha regiões, como é notorio, onde não ha muita cópia, ou onde aquella que havia se tem ido diminuindo por um concurso ou successão de causas diversas. Os Srs. Genin e Remy, simples pescadores, acabam de descobrir o meio de fazer uma verdadeira creação de peixes. Segundo a observação do Sr. Quatrefaces, nada é tão facil como a fecundação artificial das ovas; deste modo se póde remediar o acaso, já que a natureza não deu aos peixes um numero immenso de ovas, senão em razão do grande disperdicio a que estão expostas. Nada mais simples: aperta-se o abdomen dos machos e das femeas quando os productos estão maduros, e poem-se em contacto os ovos e as ovas; póde-se assim conseguir até de dois peixes mortos uma geração forte.

Este processo foi já annunciado em 1758 por alguns sabios especulativos, mas desgraçadamente esta qualidade de homens é pouca pratica, e os praticos bem pouco dados á especulação. Ficou pois no esquecimento a descoberta até 1842, em que os dous pescadores de que fallámos tornaram a resuscita-la, e a puzeram em effeito com os mais satisfactorias resultados. Pouco mais ou menos no mesmo temop. Boccius, em Inglaterra, empregava o mesmo meio, e hoje calcula haver feito uma criação de dous milhões de trutas.

Diremos o como elle procedeu á reproducção das trutas, pois que se póde em geral empregar o mesmo meio para qualquer outro genero de peixe.

Em chegando o mez de Novembro, aperta-se ligeiramente, de diante para traz, o abdomen da femea; se fôr tempo, sahem as ovas sem custo, e recebem-nas n'uma vazilha com agoa, regam-nas com os ovos ou leite do macho pelo mesmo processo obtido e igualmente diluido n'agua; então as ovas, de amarellas que eram vão tomando uma côr esbranquiçada. Uma truta de dois annos, que pesa 125 grammas, póde dar 600 ovas, e basta o leite de um macho para as ovas de seis femeas. Mettem-se depois as ovas n'uma camada de saibro dentro de uma caixa de lata crivada de buracos, e põe-se a sobredita caixa em agoa corrente n'uns pequenos regatos, a metade enterrada. Em Abril nascem as trutas, a vesicula umbelical as alimenta durante seis semanas, depois deixam-nas vagar em liberdade, pondo-se nesta agoa rãs, de cujas ovas se apascentam, comendo tambem, quando se tornam maiores, os embriões das rãs e sapos.

A agua corrente é necessaria ás ovas, e os pequenos regatos fazem que as trutas não entrem nos rios senão quando são bastante ligeiras para fugir dos peixes vorazes. Se se operar em viveiros, é preciso cuidar em que as grossas trutas não comam as pequenas, e para esse fim deve haver tres tanques que se renovam todos os annos

Poder-se-hia, do mesmo modo, criar salmões, que, segundo seu costume, iriam crescer nas profundezas do mar, e virem desovar na corrente de agos, onde nasceram, e o mesmo se faria com outros peixes. Ha, porem, alguns, como v. g. as enguias, que nunca se acham com ovas em madureza; nascem as enguias no mar, e as novas crias entram em cardumes nos rios. O Sr. Coste demonstrou que se podem transportar mui longe estas ovas, mettendo-as em pequenas ervas molhadas, e que breve e facilmente se desenvolvem. Ha muito tempo tambem que o Sr. Carbonnel, follou em estabelecer bancos de ostras artificiaes.

E' patente a grande importancia destas innovações, sobretudo na Europa, onde os progressos da industria fizeram diminuir consideravelmente os peixes nos rios e costas do mar.

A cêrca da memoria do Sr. Milne Edwards, o ministro nomeou uma commissão para occupar-se dos meios de povoar de novo os rios, tanques e lagos do paiz, e os Srs. Genin e Remy foram recompensados e animados a fazer novas experiencias.

Eis-aqui uma nova e fecunda fonte de riquezas. O peixe é o mais delicioso dos alimentos, o intermediario entre o vegetal e as carnes, sempre estimulantes. Quão grande que é o propucto que se póde tirar das agoas! O pescado, este precioso e abundante alimento dos povos primitivos, tem sido posto de prate; despresa o homem os presentes da natureza; cultiva, com fadigas extraordinarias, um solo ingrato e limitado, em vez de dar maior apreço ao que lhe offereciam as lagôas incessantemente renovadas do mar infinito. Sem duvida um dia serão as agoas reguladas como os campos; não despresarão os homens a admiravel fecundidade das tres quintas partes da superficie do globo; tornar-se-hão pastores dos rebanhos innumeros e tão productivos do oceano; livra-los-hão dos monstros marinhos, cuja fabulosa voracidade destroe tão grande quantidade delles; multiplica-los-hão á vontade, para os tirar, quando lhes convier, de seus pastos aquaticos, segundo as suas necessidades. Encerra isto em si o principio de uma completa revolução na alimentação humana, um recurso para o accrescimo da população por maior que seja, e uma reserva de alimentos para uma nova humanidade.

Se no Brasil se não tirar proveito do resumo que damos da memoria do Sr. Milne Edwards, ou por não ser necessario, ou por não ser possivel, apesar de se poder, talvez, com este meio obter os peixes mais raros e gostosos, teremos pelo menos offerecido aos leitores do *Correio Mercantil* uma descoberta curiosa, e mais uma prova de que o espirito humano tende incessantemente para o progresso.

Paris, 21 de Outubro.

(Diario do Governo.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 12. . . . 31:316,297

Descarregam hoje 13 de setembro.

Barca ingleza -- *Mary Queen escot* -- mercadorias.
Brigue portuguez -- *Conceição de Maria* -- idem.
Brigue brasileiro -- *Destino* -- generos do paiz.
Escuna brasileira -- *Galante Maria* -- idem.
Sumaca brasileira -- *Flor do Angelim* -- fumo e charutos.

Importação.

O patacho brasileiro *Nova Luz*, vindo de Santa Catharina consignado a Manoel Ignacio de Oliveira, manifestou o seguinte:

120 alqueires feijão, 3825 ditos farinha de mandioca; aos consignatarios.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, vindo de Lisboa consignado a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, manifestou o seguinte:

20 pipas e 25 barris vinagre, 75 ditos, 15 pipas vinho, 14 barricas cera em grume, 15 caixas dita em velas, 1 dita retroz, 20 ditas aço, 18 barricas amendoas seccas, 16 ditas alpista, 30 barris chouriços e paios; a Machado & Pinheiro.

15 ditos toucinho; a Viuva Amorim & Filhos.

31 canastras batatas, 15 caixas cebolas, 12 ditas cera em velas; ao capitão.

1 masso e 1 caixote jornaes; a Manoel Figueiroa de Faria.

6 barris vinho; a Francisco José Augusto Ferreira.

1 caixa livros, 1 caixote e 1 pacote ditos e jornaes: a Miguel José Alves.

200 barris e 30 pintas vinho, 16 ditas, 4 meias ditas e 185 barris vinagre, 1 dito ferragens, 1 caixote perfumadores, 18 barricas cera em grume, 41 moios de Sal, 1 pacotinho papeis de musica; aos consignatarios.

1 caixote braços de balança, 19 barricas cevada, 6 pipas e 18 barris vinagre, 32 ditos vinho, 3000 molhos cebolas a granel, 40 barris chouriças e paios; a Luiz José da Costa Amorim.

3 frasqueiros rapé, 1 caixote pertences para igrejas: a João José de Carvalho Moraes.

20 barris cal de pedra; a Manoel Nunes da Silva.

18 caixotes cera em velas, 50 barricas cal de pedra; a Oliveira Irmãos & Companhia.

3 barricas cextos de vime, 15 saccas especies medicinaes, 2 fardos ditas: a Viriato de Freitas Tavares.

2 caixas livros; ao Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques.

1 fardo especies medicinaes, 1 caixa ferragens; a Vicente José de Brito.

1 caixote braços de balanças: a Antonio José Dias.

12 barricas carvão animal; a Miguel Joaquim da Costa.

2 pipas, 65 barris vinho, 5 pipas vinagre, 70 barris toucinho; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

2 latas paios, 1 dita queijos; a Francisco Ferreira Balthar.

1 pacote 1 fardo 5 caixas especies medecinaes; a Moreira & Fragoso.

1 fardo 2 caixas ditas; a J. Soum.

1 dita vidros, 2 fardo, 2 barris, 3 caixas especies medicinaes; a José Alexandre Ribeiro.

2 ditas 2 barris 3 fardos ditas, 2 caixão vidros; a Weitch Bravo & Companhia.

2 ditas especies medicinaes; a Manoel Elias de Moura.

1 barril 1 caixa ditos, 1 dita vidros: a José Maria Gonçalves Ramos.

2 barris especies medicinaes; Antonio Pedro das Neves.

1 caixote ditas; a Manoel Joaquim Ramos e Silva,

1 dita mercadorias diversas; a Antonio Alves de Moraes.

1 caixote miudesas, 1 dito dôce; a Feliciano José Gomes.

1 dito dito, 1 dito imagens; a Domingos Antunes Villaça.

10 barris especiarias, 13 saccas alpista, 30 barris azeite d'Oliveira, 50 caixas queijos, 100 canastras batatas, 10 meias pipas vinagre, 5 pipas dito 10 saccas amendoas, 10 volumes alpistas, 50 barris cal de pedra; a Novais & Companhia.

1 caixote verniz, 1 caixotinho ortaliça gnisada, 1 dito queijos, 1 embrulho pos galvanicos: a Polycarpo José Layne.

1 caixote chapeos para Sra.; a Avrial Freres & Companhia.

30 barris paios e chouriços: a Carvalho & Irmão.

20 ditos vinho; a Francisco de Paula Pereira.

2 fardos 1 caixa especies medicinaes: a Joaquim Duarte Pinto e Silva.

2 caixotes conservas; a João Maria Cordeiro Lima.

60 canastras batatas; a Pereira & Mattos.

6 pipas 20 barris vinho; a João Licio Marques.

2 ditos dito; a Barboza & Oliveira.

3 caixotes ferragens; a José Marques da Costa Soares.

2 caixinhas chapeos para Sra. 1 pacotinho livros, 1 caixa chapeos para religiosos; a Ordem, 1 caixote livros; a Monteiro & Irmão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do 1 a 11 . . . 6:339,714
Idem do dia 12 790,841
7:130,555

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 11 . . . 586,066
Idem do dia 12. 11,686
597,752

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 12. 468,515

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 12. 473,874

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 12.

Camaragibe -- 1 dia, hiate nacional *Santo Antonio Flor do Rio*, de 33 toneladas, mestre José Alves Ferreira, equipagem 4, carga madeira; ao mesmo mestre. Passageira, Carlota Joaquina e um filho menor.

Santa Catharina e Bahia -- 20 dias, patacho nacional *Nova Luz*, de 131 toneladas, capitão Francisco de Paula Fonseca, equipagem 13, carga farinha de mandioca e feijão; a Manoel Ignacio de Oliveira.

Genova -- 51 dias, barca sarda *Liberta*, de 200 toneladas, capitão José Serra, equipagem 13 a Oliveira e Irmãos, carga vinho, azeite e mais generos. Tocou na ilha de Santa Cruz, veio a este porto refrescar, e conduz 26 pessoas, cantores e cantoras, e segue para o Rio de Janeiro. -- Ficou de quarentena por 20 dias por ter tocado na dita ilha.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro -- barca americana *Phoenix*, capitão John A. Brown, carga parte da que trouxe.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 18 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado perante o mesmo tribunal a quem mais der seis moradas de casas que couberam á fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda, sendo 4 na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 650,000 rs., e duas na rua dos Poços ns. 15 e 17, avaliadas em 260,000 rs.

Os concorrentes compareçam no dia ácima indicado pelo meio dia na sala do mesmo tribunal.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 10 de setembro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

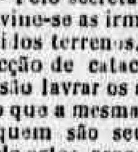
Declarações.

-- Como quer que o Exm. Sr. presidente da provincia, haja dado as suas ordens para que as despesas d'agua, de tinta, e da limpeza das escolas publicas da provincia seja feita pela thesouraria provincial, de ordem do Illm. Sr. director Geral da Instrucção publica faço saber aos pais, ou tutores dos meninos de ambos os sexos dessas escolas, que estão desonerados dessa especie de imposto, abusivamente exigido de seus discipulos pela maior parte dos professores. Directoria geral 12 de setembro de 1851. O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cesar de Mello.*

-- Havendo sua Exc. o Sr. Presidente da provincia, creado em virtude da lei uma cadeira de instrucção elementar do segundo grao no bairro de S. Antonio do Recife, de ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que esta posta a concurso a dita cadeira com o prazo de sinco mezes contados da data deste. Directoria geral 12 de setembro de 1851. O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cesar de Mello.*

-- O arsenal de guerra tem de comprar sola sortida de superior qualidade, pelles de couro de cabra curtidas, fita de lãa para silhas, pelles de bezerro de lustro, e castor de algodão quem os referidos generos quizer fornecer compareça no dia 15 do corrente mez trazendo sua proposta e as competentes amostras. Arsenal de guerra 12 de Setembro de 1851. O escripturario, *F. Seraphico de Assis Carvalho.*

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



Espera-se o vapor *Tay* dos portos do sul no dia 20 do corrente mez, e seguirá para Europa no dia seguinte, para passagem dirijam-se a agencia na rua do Trapiche Novo n. 42.

-- Pelo secretario da camara municipal previne-se as irmandades, a que fôram concedidos terrenos, no cemiterio, para construcção de catacumbas, que, para que se possão lavrar os respectivos termos, he preciso que a mesma secretaria tenha sciencia de quem são seus procuradores, apresentando estes, procuração informa.

-- Perante o conselho da administração naval, tem de contratar-se para fornecimento dos navios armados, a compra de alguns alqueires de farinha de mandioca(medida antiga); por tanto convida-se a quem possa interessar a dita venda de comparecer as 10 horas, do dia 13 do corrente, na sala de suas sessões com as amostras, que serão de primeira qualidade, e propostas declarando o ultimo preço.

Theatro de Santa Izabel.

OITAVA RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado 13 de setembro de 1851.

Espectaculo variado de dramatico, canto e dança.

Depois de uma das melhores ouverturas, pela orchestra, a companhia nacional representará o muito applaudido drama em cinco actos, ornado de musica.

D. CEZAR DE BAZAN.

A Sra. D. Manoela representará a parte de -- Maritana.

No terceiro acto durante o festejo no palacio do marquez de Montefiore, haverão os seguintes pedaços de musica e dança.

Cavatina da opera -- Simiramydes -- pela Sra. Carmela Lucci. -- Cavatina da opera -- Lucrecia Borgia pela Sra. Landa La Manola -- dançadas pelos senhores Finart e Trabattoni.

No fim do drama a Sra. Landa cantará a excellente cavatina da opera Ernani. -- Seguindo-se pelo Sro Vasco uma aria de sua escolha.

Terminará o espectaculo com a muito linda e applaudida scena de mimica e dança.

A FADA DAS ROSAS,

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no lugar do costume.

Theatro de Apollo.

8.ª RECITA DA ASSIGNATUTA.

Domingo 14 de setembro.

Estrêa da Sra. D. Joanna Januaria.

Subirá a scena o muito applaudino e insigne drama em 5 actos

O CATIVO DE FEZ.

Findo o qual seguir-se-ha a enteressante e jocosa força

A ESCOLHA DE MARIDO POR MODA.

He este o espectaculo que o director tem escolhido para nesta noite apresentar ao respectavel publico de quem espera toda indulgencia e proteção.

Principiará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

-- Para o Assú seguirá com brevidade o brigue *Destino* recebe carga por fretes muito baratos quem quiser carregar dirija-se a rua da Moeda n. 7.

Leilões.

Hoje 13 do corrente a 1 hora da tarde haverá leilão das fazendas da loja n. 9 da rua do crespo as quaes serão arrematadas em lotes a vontade dos compradores.

Leilão de miudezas e ferragens.

Kalkmann & Irmãos faram leilão por intervenção do corretor Oliveira de grande sortimento de armas, pregos, facões, espadas, estribos, thesouras, canivetes, espelhos, lamparinas, tranças e franjas de seda, de lãa e de algodão, cadascos, fitas de tafetás, de setim lisos e lavrados, de retroz, de lãa, agulhas, alfinetes, palitos de fogo, bocetas, brinquedos, meias, luvas, retroz, seringas, carapuças, botões, suspensorios, pennas, perfumarias, anzóes e arame de pescar, lata amarella, cordas de arame, obreias, papel de peso e almaço, e muitas outras miudezas e ferragens: segunda-feira, 15 do corrente as 10 horas em ponto, no seu armazem na rua da Cruz n. 10

-- José Rodrigues Pereira fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de cerca de 100 barricas de farinha de trigo, que se venderão por qualquer preço, afim de poder fixar-se uma conta: segunda-feira, 15 do corrente as 10 horas da manhãa, defronte da escadinha da alfandega.

-- O corretor Miguel Carneiro fará leilão no dia sabbado 13 do corrente, as 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40 de diversos trastes novos e usados, candieiros, lanternas, vidros, louça, quadros com ricas estampas, um cofre de ferro muito seguro, e outros muitos objectos que seram entregues por qualquer lance: assim como ao meio dia em ponto irá a leilão uma porção de charutos da Bahia, e um carro de quatro rodas com arreios que serve para um ou dous animaes; e uma carroça nova de patente, propria para cavallo.

Avisos diversos.

-- Alluga-se um bom escravo habil para todo serviço; na rua direita n. 24 segundo andar.

-- Pede-se ao incansavel artista dramatico, o Illm. Sr. Germano Francisco de Oliveira o especial obzequio de representar em scena o muito applaudido e conceituado drama, Graça de Deos, fasendo a parte de Maria a joven terna, a linda D. Manoelita Lucci; esperamos pue o Illm. Sr. Germano attenda o nosso pedido pelo que mais afeiçoados lhe ficaremos.

Os Germanistas.

-- Acha-se justa e contratada, a compra da casa terria da rua das Aguas Verdes n. 3. quem a mesma se julgar com direito annuncie da presente data, a 8 dias findos, os quaes não se attenderá, a qualquer reclamação.

-- Arrenda-se uma casa no cachangá, a melhor que existe na quelle lugar por ficar ao pé da ponte, e com os commodos seguintes: seis quartos, duas grandes salas, cozinha e corredor levado, com banho no fundo do quintal, estribaria para seis cavallos, sendo a entrada da mesma pela frente, e com portão, tendo no quintal commodos para pretos, independente da casa: os pretendentes derijão-se a cambôa do Carmo n. 33.

Sociedade das artes mecanicas e liberal de Pernambuco.

O secretario desta sociedade, d'ordem do respectivo director, convida a todos os Srs. socios, para se reunirem em assemblea geral, na sala de suas sessões, domingo 14 do corrente pelas 9 horas da manhãa; e lhes pede, que não faltem, visto ser de grande importancia e interesse o objecto, de que terá de tratar-se nessa reunião.

-- Inda se precisa de um estrangeiro ou nacional: na padaria da rua larga do Rosario. n. 48.

-- A. C. Messeder, está rezidindo no hotel Francisco.

-- Precisa-se de uma ama para criar uma criança, que tenha bastante leite, e de bôa conducta, paga-se bem: na rua das 5 Pontas n. 63.

-- A quem lhe desappareceu um caxorrinho d'agua, o póde procurar na rua das 5 Pontas, padaria n. 63. quando dando os signaes lhe será intregue.

-- Desappareceu no dia 7 do corrente do engenho Brejo da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, o escravo Alexandre, cabra, de idade 25 a 30 annos, marcado com uma bexiga em uma das faces, estatura regular, pouca barba, tem alguns pannos pretos no hombro direito, foi vestido com calça de ganga já velha, camisa de algodãosinho e chapéo de palha ordinaria novo, levou um cavallo com os signaes seguintes: castanho grande, frente aberta, pés dianteiros brancos, clinas bastante compridas, e uma bexiga proveniente de cangalha, este escravo tem parentes em Iguarassú, e talvez ahi esteja: quem o pegar-leve-o aquelle engenho ou a esta praça a Antonio Ignacio do Rego Medeiros, na rua do Trapiche, armazem n. 7, que será generosamente recompensado.

Agencia de passaportes.

Com muita promptidão e commodo preço tira-se passaportes para dentro e fóra do imperio, e titulos de residencia, e corre-se folhas, e despacham-se escravos: na rua do Queimado, sobrado n. 40, segundo andar.

-- Agora que está proximo o primeiro quartel do *Apostolo do Norte*, para melhor andamento deste periodico, as pessoas que ainda não satisfizeram a sua assignatura, queiram ter a bondade de entrega-la a quem apresentar recibo impresso e assignado, no que farão grande serviço á causa da liberdade.

-- Precisa-se de um feitor, para um sitio, que entenda de olaria: a tratar na rua da Assumpção n. 36.

Sorvetes e petiscos.

Nas noites que houver espectaculo no theatro de S. Izabel, na esquina da rua da Florentina, havendo salas reservadas para as pessoas que se quizerem servir de uma ou outra cousa.

Consultorio homeopathico, na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa, pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos; recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- O Sr. A. M. da C., haja de mandar pagar a quantia de 170,000 rs. e juros, aquella pessoa, que depositou confiança em S. S., e que S. S. tão escandalosamente tem abusado, e não o fazendo no praso de 3 dias, terá de se publicar o seu nome por extenso, a vêr se assim S. S. dá alguma cousa de si.

-- Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua do Apollo n. 16, tendo o segundo andar sotão e trapeira, tambem se aluga os dous grandes armazens juntos ou cada um por si, o segundo armazem tem sotão, e a sua serventia he pela nova rua que já esta aterrada, os pretendentes dirijam-se a rua Direita n. 24.

-- No dia 4 do corrente appareceu um cavallo com uma carga de caçoães, no sitio da estrada de João de Barros cujo sitio he logo adiante da igreja do mesmo nome, e tem um poço na beira da estrada, e fica junto do sitio do fallecido guarda mór: quem fôr seu dono procure ao abaixo assignado, que dando os signaes lhe sera entregue.

Antonio Rodrigues Veloso.

-- Furtaram da escada da casa da rua da Cadeia n. 19, uma cortina de duraque azul forrado de riscado encarnado de uma cadeira de arruar das da Bahia, quem a aprehender leve-a a rua das Laranjeiras n. 18, que sera recompensado.

— Furtaram no dia 3 a 4 do corrente mez de setembro, do segundo andar, da casa na rua da Cadeia n. 25, do bairro de S. Antonio, um castiçal de prata lavrado, com o peso de 104 oitavas, pouco mais, ou menos, de cujo peso e feitio se apresentará outro igual, para maior conhecimento: roga, portanto, o abaixo assignado, aos senhores ourives, ou quaesquer pessoas a quem fôr offerecido de não o comprarem sem verificação de ser, ou não o proprio, subgeitando-se a alguma despeza, não só por meio de annuncios a respeito, como da apprehensão do dito castiçal.

Francisco Joaquim Cardozo.

-- Aluga-se o segundo e terceiro andar da casa da rua do Vigario n. 25, tanto separados como juntos: a tratar no armazem da mesma.

-- João Vieira da Cunha, manda para Lisboa seu sobrinho menor, Antonio de Moraes Vieira da Cunha, para ser educado.

-- Rita Maria da Conceição Vasconcellos, vende para pagamento dos credores a massa do casal do seu finado marido o Sr. Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, o sitio e sobrados da passagem da Magdalena situados na esquina da estrada do Remedio, com frente para a de Bem-fica: os pretendentes podem tratar na rua da Cruz do Recife n. 23 das 9 horas da manhãa as 4 da tarde: advertindo que vende pela maior offerta que lhe fizerem porque quer terminar a liquidação do mesmo casal.

— O Snr. Caparica, torneiro, queira ter a bondade de dirigir-se a rua do Praia, serraria do Cardeal, a solução he negocio que não ignora. Na mesma existe para vender uma canôa com 33 palmos de comprido, e 8 de bôca; traves de louro com 40 palmos; e excelentes pedras de filtrar agoa; tudo por preço comodo.

— No dia 11 do corrente, furtou-se da sala de um dos sobrados da rua da Concordia, uma tesoura de prata de espivitar vela: a pessoa a quem for offerecido dito objecto furtado, queira aprehende-lo e dirigir-se a esta typographia, onde se dirá a quem pertence, sendo devidamente gratificada.

— Offerece-se uma ama de meia idade, para casa de pouca familia, a qual sabe o interno de uma casa; na rua da Florentina n. 30.

Collegio, Espirito-Santo.

Director, Francisco de Salles de Albuquerque.

O Collegio Espirito-Santo, sito na rua do Mondego, do bairro da Boa-Vista, acha se em effectividade e trabalhando com rigularidade tal, que não póde deixar de merecer a aprovação daquellas que sabem dar o verdadeiro apreço a estabelecimentos desta ordem. O director tem feito particular estudo a respeito do melhoramento do collegio, e ha conseguido reconhecida vantagem do methodo que tem empregado, pelo qual os alumnos, sem a menor infracção da mais restricta disciplina, alcanção rapido progresso nas materias que se lhes ensinam. As primeiras lettras, de cujo ensino se encarrega o director, offerecem o mais conveniente desenvolvimento; porque o methodo seguido obriga os meninos á applicar ao estudo todos os momentos que estão na aula e a mutuamente concorrerem para o adiantamento uns dos outros. As operações arithmeticas, a leitura, a escripta, a doutrina christãa, a grammetica portugueza, em fim todas as materias que constituem a instrucção primaria, são ensinadas com tal metho lo que a teura intelligencia dos meninos as não repelle e ao contrario recebe-as facilmente, e de modo que nem a intelligencia prejudica a memoria, nem esta aquella. As outras materias, como sejam: grammatica latina, lingua fr[an]ceza e musica vocal e instrumental, offerecem o mesmo feliz desenvolvimento, sendo patente o progresso que hão feito os alumnes no pequeno espaço de tempo que conta de vida o collegio; e outra cousa senão devera esperar, attenta a escrupulosa escolha que presidiu á designação dos respectivos professores, que todos, além de peritos nas materias de seu ensino, são garantes de moralidade por seus bons costumes. O numero destas materias ou disciplinas sera augmentado o proporção das necessidades do estabelecimento, presidindo sempre a nomeação dos professores a mais escrupulosa escolha, devendo outro sim ser previamente approvada pela authoridade competente. Pelo que respeita á educação moral e religiosa, he em verdade a parte que mais tem merecido os disvellos do director e neste ponto elle se ufana de que nada deixara á desejar aos paes de familia que se dignarem de confiar-lhe seus filhos; por que conscio de que sem religião e moral a intelligencia he antes um instrumento perigoso do que util, o director nada tem poupado para dirigir a vontade dos meninos de accordo com os principios de eterna verdade. Uma das difficuldades com que soem lutar os collegios he a situação da caza, assim como suas accommodações, disvellos no tratamento, e mais condições higienicas: mas ainda neste ponto, o director ha conseguido satisfazer plenamente aos paes de familia, e como em taes materias o melhor meio de verificar quanto se diz, he a inspecção occular, o director convida a quem quer que se queira convencer por si mesmo de visitar o collegio a qualquer hora do dia, e então tudo lhe sera patente. Os Ilms. Srs. Padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, director geral, e Dr. Lourenço Trigo de Loureiro inspector do quarto circulo, já visitaram o collegio *Espirito-Santo*, e nada ahi acharam que lhes parecesse digno da menor censura. Não he o sentimento do lucro quem dirige o annunciante, mas o desejo de ser util ao seu paiz, offerecendo-lhe um estabelecimento proprio á educação da mocidade, o encargo que sobre seus hombros tomou o director, he para elle um verdadeiro sacerdocio, e por isso nada poupará para o religioso desempenho de suas obrigações. A' vista do exposto, espera o director, que os homens sensatos e devotados pela sorte de seus filhos, não trepidarão em coadjuva-lo, para que alargando-se mais a orbita do collegio *Espirito-Santo*, possa este conseguir em maior escala espalhar os beneficios que tem em vistas o seu director. Ainda uma vez, quem ahi supposer exageração e hyperbole, póde desilludir-se por seus proprios olhos.

-- Aluga-se no sitio do Cajueiro casas com muito commodos para se passar a festa ou por anno com banho junto as casas: quem as pretender dirija-se ao mesmo sitio para ajustar, ou entenda-se com Bernardino Maia da Silva na rua do Crespo.

-- O abaixo assignado faz publico, que tem caçado todos os poderes da procuração que fez ao Sr. José Joaquim Barbosa, em 19 de agosto de 1848, da qual não poderá mais usar, e nem receber quantia alguma pertencente ao abaixo assignado.

José dos Santos Neves.

Aviso.

Manoel Antonio Teixeira, faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de charutos da rua da Cruz, para o becco da Lingoeta n. 6, aonde se encontrará os melhores charutos, que ha neste mercado.

-- Precisa-se de uma ama parda, ou preta, que saiba engommar com toda a perfeição, para uma casa de familia, que seja pessoa desempedida e sem vicios: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum, sobrado de quatro andares, no segundo andar.

-- Precisa-se alugar um preto de boa conducta, para servir a um homem solteiro, prefere-se um que tenha algum conhecimento de cozinhar: na rua do Trapiche Novo n. 16.

-- No dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, na rua do Crespo, perante o Sr. Dr. juiz do civel, se hão de arrematar as fazendas da loja de João Antonio Gomes Guimarães, penhoradas por João Pinto de Lemos Junior.

-- Deseja-se muito fallar com o Sr. Pedro José Alves Cardozo, a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 31.

-- Na antiga fabrica de chapéos de sol, se encontrará um novo e moderno sortimento de chapéos tanto para meninos como para homens, e juntamente afiançamos a boa qualidade e gosto por serem os primeiros vindo a este mercado; emquanto o preço he o mais commodo possivel.

No Passeio Publico n. 5.

Na mesma fabrica concertam-se e cobre-se qualquer armação servida tanto de panno como de seda, e tudo isso com o maior asseio e promptidão; desejamos que os nobres habitantes concorram para este estabelecimento.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba engommar cozinhar o diario; na rua da Penha, no sobrado de um andar, na quina do beco do Carceireiro.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de pouca familia, sómente para cozinhar e ensaboar: quem a pretender, dirija-se a rua do Rozario da Boa Vista n. 2.

-- Aluga-se um moleque de 20 annos, optimo cozinheiro: na rua do Rangel n. 44.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro: na rua estreita do Rozario n. 39 A.

-- Na rua da Senzalla Nova, casa n. 42, segundo andar, cose-se e borda-se a branco, matiz e ouro, miçanga e tapeçaria, conforme os gostos ou dezenhos dos pretendentes, a preços mui rasoaveis: os pretendentes alli se pódem dirigir a qualquer hora.

-- Precisa-se de um homem que tenha conhecimentos de plantações, para tratar e administrar um sitio; assim como trabalhar o quanto estiver e fôr possivel ao seu alcanse: trata-se na rua da Senzalla Nova n. 42, segundo andar, sobre condições rasoaveis.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez, para caixeiro de venda: na rua Direita n. 2.

-- Aluga-se a casa n. 2, sita no aterro do Varadouro de Olinda, com bastantes commodos para uma grande familia, contendo nella um grande quintal, com bastantes arvoredos, um excellente banheiro, um bom viveiro, estribaria e desembarque dentro do quintal: os pretendentes, dirijam-se a rua Nova n. 19, segundo andar, faz-se todo o negocio.

-- Previne-se a quem convier, que um vale de 130,000 rs., passado pelo Sr. Diógo Velho Cavalcanti de Albuquerque, a favor do Sr. Domingos Honorio Delgado de Borba, em 25 de junho do corrente anno, não póde ser negociado; porque este he hoje devedor de maior quantia, e como fraudulentamente se recusa a fazer qualquer encontro, declara-se em tempo, que nenhum valor tem dito vale, senão para o mesmo Sr. Domingos Honorio, a ninguem será satisfeita a sua importancia.

-- Perdeu-se uma lettra, da quantia de 315,350 rs., a vencer em 20 do corrente mez, saccada pelos Srs. Dedier Aine & Companhia, e acceita pelo Sr. Augusto Colombiezl traspassada pelo saccador ao Sr. Manoel Joaquim Silveira, e por este Sr. endossada. Roga-se por tanto, a estes Srs de a não pagarem, caso lhes seja apresentada no vencimento, se não a seu legitimo dono, José Guilherme Guimarães.

-- O abaixo assignado antigo agente do Dr. Brandreth, acha-se provido das verdadeiras pilulas vegetaes, e continua a vender na rua da Cadeia Velha, n. 61,

Vicente José de Brito.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Joaquim Caxeiro do Sr. Braga da prença, queira vir pagar a quantia de 8,770 que he devedor na venda da rua do Colegio n. 5 e se isto nao fizer será explicado por esta folha de que provem esta quantia.

-- Aluga-se a casa de dous andares, da rua do Burgos n. 7: trata-se no aterro da Boa Vista n. 63, segundo andar.

-- Participa-se as pessoas que tem feito encommendas de burros, que chegarão alguns destes animaes mansos e gordos, e por isso quanto antes deverão entender-se a respeito: na rua do Queimado n. 14, ou no lugar aonde se poderão ver, no principio da rua da Concordia, ao pe da ponte da Boa Vista.

-- Aluga-se uma casa no lugar do Cachangá, tendo uma salla de frente, 1 dita de jantar, seis quartos, uma grande cosinha, estribaria, e commodos para pretos, com banho no fundo, e do lado da sombra: os pretendentes dirijam-se a praça da Boa-Vista n. 6, botica.

Deposito de pilulas vegitaes do Dr. Brandreth.

Tendo sido o abaixo assignado, encarregado pelo Sr. Dr. Brandreth, de New York para estabelecer agencias no Brasil, para a venda das suas pilulas, e desta maneira, evitar a extracção das falcificadas que tem apparecido, elle avisa ao publico que tem nomeado ao Sr. Sume, (botica franceza rua da Cruz) como agente para esta provincia, segundo o certificado do Sr. Dr. Brandreth que lhe entreguei.

C. D. Fredricks.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 19: trata-se na loja do mesmo sobrado.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuara com os trabalhos do mesmo consultorio, onde podera ser procurado a qualquer hora.

-- Aluga-se um escravo official de pedreiro: na botica da praça da Boa-Vista n. 6.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste Diario, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

-- Adverte-se ao Sr. Bernardo de Albuque Fernandes Gama, que o seu correspondente nesta praça, não tem pago a subscrição do *Diario*.

Elementos de homéopathia.

Sahio a luz a primiera parte desta obra composta pelo professor homéopotha Gosset Bimont; dividida em tres partes. Esta primeira comprehende, o discurso preliminar, a introducção, o exame do doente, a escolha do remedio, o emprego dos remedios, o regimen e os conselhos clinicos, com a explicação dos nomes gregos e anatomicos empregados em medicina, e a indicação dos medicamentos apropriados para cada caso de enfermidade. Esta obra he util, tanto para os medicos que se dedicarem a experimentar a nova medecina, como para todas as pessoas de boa vontade que se quizerem convencer por experiencias da verdade desta doutrina, por ser ella muito clara o a intelligencia de todos. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5$000 no consultorio homéopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação das segunda e terceira partes. O preço sera elevado a 8$000 para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homéopathicos. No prelo: Pathogenesia dos medicamentos homeopathicos brasileiros.

—Precisa-se alugar um moleque, ou negro, para fazer o serviço de uma casa estrangeira de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48.

— No dia 29 de agosto se apresentou ao abaixo assignado, e offerecendo-se para que o comprasse para fóra da terra, um escravo, que diz ser crioulo, e de nome João, que representa ter vinte e cinco annos, pouco mais ou menos, sem barba, e bem preto, e alto; diz que nasceu em poder da senhora D. Leonor, do logar de Tauquim, districto de Goianna, e depois foi escravo do Sr. Cosme Bizerra, do lugar do Pilar, e depois do Sr. Manoel João Xavier de Souza, do mesmo lugar do Pilar, por tanto quem se julgar senhor do dito escravo, mande tomar conta pagando as despesas, e certo que se não responsabilisa por qualquer senistro que possa acontecer de morte ou fuga, ou qualquer outro incidente. Recife, 29 de agosto as 8 horas da noute, do anno de 1851.

Manoel de Almeida Lopes.

-- Na rua do Collegio, ha uma taverna, que por seu dono ter de ir fazer cobranças no interior da provincia, esta resolvido a vende-la, tem poucos fundos, e promette vantagens a quem a comprar, o que se póde provar aos pretendentes: trata-se na rua do Gres o n. 12.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por erem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serraas.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazero lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencia para continuarem a merecer a sua confiança.

-- A pessoa que quizer consultar ou tratar-se de molestias agudas ou chronicas, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 30, aonde está rezidindo o Cirugião Bernardo Pereira do Carmo, que está prompto e exercer sua faculdade em qualquer hora. Para com as pessoas pobres se prestara grates, a pessoa que o queira consultar por escripto de qualquer uso a que pertença, devera em termos claros e precisos declarar as seguintes principaes circumstancias. -- Primeiro sua idade, temperamento, constituição, debil ou valetudinaria, se vigorosa ou sadia, habitos, occupação, accrescendo, se fôr de sexo feminino, a declaração do estado de suas regras, numero de filhos que tiver tido, se lhes dera de mamar; incommodos mais notaveis nos seus partos; se gravida, de quantos mezes, qual o padecimento ou mal que mais a affligia por semelhante motivo. -- Segundo o lugar de sua habitação, se humido, secco, arejado ou ventoso, sujeito a febres ou outra infermidade. -- Terceiro se na familia tem apparecido casos de molestias por desposição hereditaria ou adquerida. -- Quarto se doente de syphilis pela primeira, segunda ou mais vezes, em que tempo o foi pela primeira vez, o tempo ou intervallo que mediou no soffrimento de uma as outras, quaes os principaes symptomas que então experimentara, remedios &. de que usóu, effeitos de irritação ou incommodo do uso de mercurio, ou outro qualquer remedio, de que se lembre lhe fôra subministrado, e em que dose. -- Quinto se o mal de que precedentemente se trata, fôr precedido, acompanhado ou seguido de algum outro accidente ou enfermidade, quer de origem diversa, quer precedente da mesma syphilis. -- Sexto em fim, quaes os symptomas que no effectivo padecimento de mal venereo ou outro qualquer desappareceram, modeficaram-se ou existem sem alteração apreciavel, e que nada menos importa que a declaração do tempo da molestia, sua especie ou qualidade o curso até o memento da consulta, complicações sobre vindas e meios de de que se tem feito uso.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

CONSULTORIO CENTRAL HOMŒOPATHICO DE PERNAMBUCO.

Dirigido pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhã, até as duas horas da tarde. As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar *primeiro*: o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; *segundo*: as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*: a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa, dos signaes ou symptomas que soffrer

Aos dentes.

J. A. S. Jane, dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha residindo na rua nova, primeiro andar, n. 19 onde estará sempre prompto á qualquer chamado das 9 horas da manhã até as 4 da tarde; o annunciante enche[?] de um a todos os dentes, que para isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes de porcelana, sendo esta composição incorrigivel mui delicados e do ultimo gosto, e todos os mais accessorios tendentes a sua profissão: o annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes bem postos; que não se possam diferençar dos proprios dentes naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos, toda e qualquer comida, sem sentir a menor dôr, sem ter receio de os quebrar. Tambem chumba os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos: tambem tira pedra ou carie dos dentes em geral, que tanto dammifica e coopera para o mau halito da bocca, não sendo tirado: o annunciante ha 12 annos que exerce a sua profisão nesta praça, e esse longo tempo o deve garantir.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- No dia terça-feira 16 do corrente he a ultima praça da renda da casa da Soledade, pertencente a viuva e herdeiros do finado Joaquim Xavier da Maia, a qual he para pagamento da execução de Antonio da Silva Gusmão: quem quizer lançar compareça no lugar e horas do costume perante a primeira vara do civel escrivão Santos.

Aviso de importancia.

Tendo os abaixo assignados de retirar-se *impreterivelmente* para a cidade do Rio de Janeiro, no fim deste mez, avisam as pessoas que desejam retratos perfeitos pelo systema *electrotypo*, de aproveitar esta favoravel e ultima occasião, das 7 horas da manhãa as 4 da tarde

Carlos D. Fredricks & C.ª

-- Permuta-se por uma casa terrea, no bairro da Boa Vista, em boa rua, que tenha bastante commodos, para grande familia, com bom quintal murado e cacimba, por um sobrado de dois andares e sotão com trapeira, bonita vista, loja repartida para morada de familia, com boa cacimba no xagão da mesma loja, e n chãos proprios dentro do bairro do Recife, o qual rende mensalmente 30,000 rs.: na rua da Senzalla Nova do bairro do Recife, venda n. 7, se dira quem faz este negocio, e tambem vende-se por 3:500,000 rs.

-- Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e engommar perfeitamente: na rua do Trapiche, a tratar nos trapiches do Angelo.

Compras.

-- Comprão-se escravos de ambos os sexos de idade de 10 a 25 annos com habilidades e sem ellas, tanto para dentro como para fóra desta provincia, tendo bonitas figuras, paga-se muito bem: na rua das Laranjeiras n. 14, segundo andar.

-- Compram-se escravos crioulos, de bonitas figuras, bem como mulatos e mulatas, para mucambas, que saibam engommar e coser: na rua de Apollo, casa n. 1 B.

-- Compra-se o quarto tomo do *Ramalhete*: na rua da Praia n. 17, ou annuncie.

— Compra-se para uma encommenda, uma escrava parda ou crioula, que seja moça e perfeita costureira e engomadeira: na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar.

-- Compra-se um cavallo bastante grande, novo, sem achaques, manso, bom andador, embora não esteja gordo e sendo capado melhor: trata-se com Augusto Ficher, com cocheira na rua da Cadeia de S. Antonio, ao pé do theatro velho, que está autorisado para pagar bem, agradando.

— Compra-se uma escrava moça, de bonita figura, que não tenha vicios, nem achaques, e seja perita engommadeira, cozinheira e costureira: na rua da Senzalla Nova, venda n. 7, se dirá quem compra.

Vendas.

Ricos espelhos.

Vende-se em casa de Avrial Frere & Companhia, na rua da Cruz n. 20, espelhos de vidro francezes, com ricas molduras douradas e sem ellas, de 3 até 5 pés de altura, por preços muito em conta.

DEVERES DOS HOMENS, a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Quem nunca comprou barato he agora.

Farinha do reino nova a libra 60 rs., café de caroço a 140 rs., cha Hison a 1920, e 2400 rs., manteiga ingleza a 720 rs. ditta franceza a 480 rs., tapioca a 80 rs. toucinho a 200 rs.; gomma a 80 rs, chocolate de Lisboa 320 rs., vinho do porto engarrafado a 500 rs., dito de pipa a 200 e 280 rs. serveja ingleza a 400 rs., graxa em lata a 100 rs., tabaco simonte a 400 rs. a libra, e outros muitos generos por preço em conta: no pateo do Carmo venda da quina n. 13, e na rua de Hortas n. 52.

Vendem-se na loja de José Joaquim Moreira & Companhia na rua nova n. 8.

Ricas sinteiros de gurgurão para Sra. e tambem fivellas douradas para os mesmos, luvas de pelica muito frescas para meninas, lindas pulceiras de fita com seus bordados nas pontas, que servem para srs. e meninas, requissimos bicos brancos de blonde, proprios para talhos de vestido de noiva; tudo por preço o mais em conta possivel.

-- Vende-se um sitio na estrada de João de Barros com grande casa de sobrado o qual foi do finado cirurgião Manoel Bernardino Monteiro tendo camboa no fundo com viveiro principiado, ou permuta se por uma casa de sobrado de um andar ou mesmo sitio pequeno: a fallar na rua do Rangel n. 38 segundo andar.

Para o theatro.

Binoculos finos com excellentes vidros; no pateo collegio, casa do livro azul n. 3.

Os Evangelios

De Jesus Christo; segundo S. Matheus, com as competentes notas, para uso das escollas, vende-se na livraria do pate do Collegio n. 6. de João da Costa Dourado.

Trezenario de S. Francisco de Paula

Vende-se a 320 rs. na *livraria* do do pateo do Collegio n. 6., de João da Costa Dourado.

Os Santos Evangelios a 1,000

Os Santos Evangelios de Jezus Christo, traduzidos em portuguez, e illustrados de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueredo: nova impressão para uso das escollas desta provincia, a dez tostões encadernados: no pateo do Collegio casa do livro azul.

Vendem-se vinhos, muscatel de Letubal, e de outras qualidades recentemente chegados, de Lisbôa, e assim Flanella de superior qualidade para forro de setim: na rua do Vigario primeiro andar do sobrado n. 19

-- Continua-se a vender manteiga ingleza, a 400, 480, e 640, rs café muido a 180 rs., em grão a 140, chá hison a 1920 e 2400 rs., ditos de Maranhão a 80 rs., sevadinha de França a 160 rs., sevada a 100 rs., bolaxinha ingleza a 180 rs., dita de araruta a 360 rs, chouriças a 400 rs., paios, a 200 rs., toucinho de Lisbôa a 280 rs., azeitona a 100 a garrafa, banha de porco a 320 rs., rapé meiron 1040 rs., vellas de carnauba de 6 e 8 a 280 rs., espermacete de 5 6 e 7 a 640 rs., gomma de engommar a 80 rs., chocolate de Lisbôa a 320 rs., assucar, queijos novos frescaes a 100 rs: no pateo do Carmo venda nova n. 2.

— Vende-se um relogio de sabonete inglez, de prata dourado, pela quantia de 50,000 rs.: no pateo de S. Pedro n. 3.

— Vende-se um correntão de ouro, com 24 oitavas, por 76,800 rs., a razão de 3,200 rs. a oitava: quem quizer, annuncie.

— Vende-se por 600,000 rs., um moleque crioulo, idade 25 annos, de excellente figura, proprio para criado, ou para qualquer serviço limpo, sem vicios, nem achaques, a vista do comprador se dira o motivo da venda: na rua Velha n. 61.

Pechincha.

Vende-se a armação com vasos e todos os pertences de uma botica, com algumas drogas, muito em conta, a dinheiro, ou a praso: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

AO BARATO.

Vendem-se barricas com sevada, muito nova, ultimamente chegada: na rua da Madre de Deus, n. 20, armazem de Joaquim da Silva Lopes.

— Vende-se rotim, muito superior, chegado ultimamente do Porto: a tratar na rua da Cruz n. 57, com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

-- Vende-se um escravo de nação, de 30 e tantos annos de idade, robusto e sem vicios, muito humilde e serviçal, por commodo preço: na rua de S. Gonçalo n. 27.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Ricos aneis de coralina, para senhoras.

Vendem-se muito bonitos aneis de coralina verdadeira, proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Fitas largas de veludo.

Vendem-se fitas largas de veludo, de todas as cores, proprias para pulceiras, gravatinhas e sintas de senhoras, ultima moda, chegada de Paris, tambem ha um completo sortimento de sintos, de bonitas fitas achamalotadas, ja preparadas com fivelas e passadores dourados, finos, e affiança-se que ninguem vendera tão barato como o barateiro: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Ricas franjas pretas, para manteletes.

Vendem-se ricas franjas pretas e largas, proprias para manteletes e capotinhos, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. a vara: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Ligas para senhora.

Vendem-se superiores ligas de seda, pelo baratissimo preço de 1,200 rs. o par; ditas mais inferiores, a 200 rs. o par: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Luvas para senhoras.

Vendem-se superiores luvas de pelica, com belotas, para senhoras, pelo barato preço de 1,200 rs.; ditas pretas de troçal, fazenda muito superior, a 1,000 e 1,200 rs: na rua do Queimado, loja de miudezas do barateiro, junto a loja de cera n. 33.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Molduras douradas

de todas os larguras: vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfondega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa de Kalkmann Irmãos.

Instrumentos de musica

Vendem-se em caza, de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 1 os seguintes instrumentos de musicas. Baixos de Harmonia, Trombonos, Clarins de chaves, ditos lizos, Cornetas de chaves, ditas lizas, Clarinetas, flautas, Pifanos, Zabumbas, Caixas de guerra, Arcos de Campainhas, Pratos, Violões finos e ordinarios.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem do Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Espelho de parede

com ricas molduras; vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

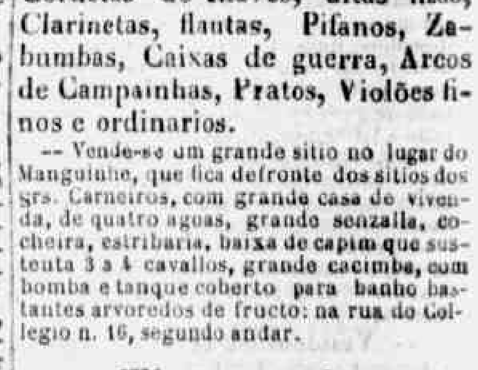
Livros em branco

vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10

Cobertores.

Vendem-se cobertores de encerado muito finos, para cobrir mesas e bancas: no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se no armazem de Kalkmann & Irmãos, na rua da Cruz n. 10, um grande sortimento de copos e calix de todas as qualidades, apparelhos completos de vidro, apparelhos para poncho, fruteiras, compoteiras e garrafas finas.



Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: -- chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

José Joaquim Moreira & Companhia com loja na Rua Nova n. 8.

Acabão de receber um novo sortimento de romeiras e capinhas de filó lizo, guarnecidas de blonde de linho, e com seus laços de fita, tudo do melhor gosto possivel e por preço o mais commodo possivel.

--Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescos ditos do prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas nglezes,bocets o caixinhas muito asseiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel,de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavellos branco,ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Para as escolas.

Vende-se no pateo do Collegio, loja do livro azul a synopsis do general Abreu e Lima, ultimamente adoptada pelo Exm. presidente da provincia como compendio de leitura e historia do Brasil nas escolas primarias da provincia.

Preço em brochura	2,560
Encadernada	3,200

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se dous arados americanos pequenos, com os competentes apparelhos para serem puchados por cavallo,proprio para plantações de capim, tambem duas grades americanas proprias para algum engenho : na rua do Trapiche n. 8.

Attenção.

Vende-se uma machina completa, nova e muito superior, da força de quatro cavallos, alta pressão, com a sua competente moenda de assucar, por preço barato. Adverte-se que vende-se a machina junto ou sem a moenda; dirija-se em casa de Admson Howie & Companhia : no trapiche novo no Recife n. 42.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos verdadeiros chegados dos Estados Unidos : na rua do Trapiche n. 8.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo : na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte; ditos de linho e algodão, padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte : na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

Attenção a pechincha.

A 240 rs., na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Vendem-se finissimas chitas francezas cores muito fixas, padrões lindos e de novos desenhos, fingindo cassa, pelo barato preço de 240 e 300 rs. o covado, ditas est eitas de novos padrões a 200 rs. o covado, brim trançado de puro linho cor de chumbo e amarello a 1,600 o corte, lós pretos muito grandes a 2,000, riscado francez a 160 rs. o covado, e chitas escuras a 160 rs. o covado, assim como outras muitas fazendas pelo barato preço.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na ruada Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior *vinho de Bucellas*, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos : na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

AGENCIA

da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Vende-se

Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs. ; ditos de cores, a 6,400 rs. ; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça ; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs. : na rua do Crespo n. 6.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo : em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agua, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que o de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Gantois Pailhet & Companhia.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia da Bahia, em grandes e pequenas porções pelo preço estabelecido.

-- Vende-se saccas com feijão molatinho, de superior qualidades e proximamente chegado do Rio de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem grande defronte da rampa.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa ; ditos com potassa de boa qualidade; e sem exageração declaram, que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 50, ou no becco do Monteiro, oitão da loja dos mesmos n. 2.

Faz admiração vender fazendas por tão barato preço.

Cortes de cassa chitas com 5 varas por 1600 rs., ditos com 6 varas por 2,000 rs., peças de chita com 38 covados por 5,000, 5,500, 6,000, 6,400 rs., lenços de cambraia de linho para mão de senhora e bolso de homem por 320, 360, 400, e 560 rs., ditos de cambraia de algodão com letrero muito engrançado por 280 rs cada um, e muitas mais fazendas por preço commodo : na loja da rua do Crespo n. 6.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua dos Torres, armazem n. 12, ha muito superior cal nova em pedras chegada, ultimamente de Lisboa.

— Vende-se cera da carnaúba em casa de J. J. Tasso Junior. na rua do Amorim, n. 85.

Mulazinas.

Vende-se esta excellente fazenda : na rua do Crespo n. 10, na loja de J. L. B. Taborda.

-- Vende-se um cavallo castanho novo na rua do Collegio n. 18, segundo andar.

-- Vende-se a mor parte de um grande predio de tres andares, e sotão com 1 apeiras, com duas frentes guarnecidas de varandas de ferro novas, e edificado a moderna com toda a solidez e perfeição, cito na melhor rua do bairro de S. Antonio desta cidade, e cujos rendimentos produsem avultado juro : os pretendentes dirijam-se ao Corretor Oliveira.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber : -- casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo ; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma ; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão ; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão ; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica ; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo ; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo : as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Farinha de mandioca.

No armazem de Antonio Annes Jacome Pires, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca em saccas, sendo de optima qualidade e por preço o mais commodo do mercado.

-- Vende-se retroz do Porto de superior qualidade, e mercurio de Lisboa, tudo por preço commodo : na rua do Apollo n. 18.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Vendem-se riscados largos a 160 rs. o covado, sarjão largo de 4 palmos e meio fazenda para escravos a 320 rs, e mais estreito a 260 rs., mais abaixo a 220 rs., cambraias,sedas, manteletes de filo, pannos finos, e outras muitas fazendas modernas e muito baratas : na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda.

Na loja de seis portas em frente do Livramento.

Nesta loja troca-se chapeos de sol imitando seda, bordados e com franjas por 2,000 rs. cada um, proprios para as senhoras irem para os bellos banhos,sem incommodo do sol, e tambem para as meninas levarem para a escola. Cortes de cassa chita de lindos padrões por 2,000 rs., cassas pintadas a 240 rs. o covado, cassa preta para luto a 120 rs, chitas de todas as qualidades a 120,140, 160,180 e 200 rs., e todas as mais fazendas por preços que convida aos chefes das familias a enroupa-las para a festa.

-- Vende-se a nova padaria do Manguinho n. 27, com todos seus pertences : trata-se na mesma.

-- Vendem-se algumas vaccas solteiras e algumas ovelhas paridas : no sitio do Sr. Herculano, na Soledade.

Pão leve ou cavacas.

Em caixinhas e maços proprias para chá, e excellentes para tomar os superiores vinhos do Rheno e campagne, que tudo se vende na rua da Cadeia n. 23.

Na rua do Crespo n. 10, loja de J. L. B. Taborda se vendem ainda alguns chales de seda de bonitos padrões pelo diminuto preço de 4,500, 5,000, e 6,000 rs.

-- Vende-se uma escrava crioula, de 17 annos de idade, a qual engomma, cozinha, cose e faz renda : na nova padaria do Manguinho n. 27.

Castanhas do Maranhão.

No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se por preço commodo saccas com a melhor castanha do Maranhão; a ellas, que restão mui poucas.

As floristas.

Vende-se muito superiores peles de pennas encarnadas para flores, por preço commodo : na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se modernissimas cassas de cores para vestido tendo uma lista larga ao lado para o enfeite do vestido ; cortes de cambraia de filó aberto, de cores de rosa, azul, e amarello fazenda de muito gosto e muito moderna ; assim como um completo sortimento de cortes de vestido de seda de cores e furta-cores proprios para baile : tudo preços muito commodos.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Não ha cousa melhor

Do que as apreciaveis machinas de preção para tomar criseis, chegadas pelo ultimo navio de França; estas machinas são as melhores que tem apparecido, tanto pela facilidade do seu uso,como pela boa construcção dellas, só tem na rua Nova n. 38, defronte da Conceição, assim como um completo sortimento de obras de folha de flandres, latão, cadinhos de lapes, areia de moldar, vidros para vidraça de todos os tamanhos, verniz de copal, tudo muito barato e bom.

Aviso de interesse.

Na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, vendem-se, desde as 6 horas, até as 10 ada manhãa, ricos cortes de chamalote preto, um optimo sortimento de manteletes e capotinhos, luvas de pelica de todas as qualidades, barretinas para senhoras, franjas pretas com tranças, diversos enfeites de côres para vestidos, luvas de troçal pretas e de côres, para meninas, toucas com dedos, cortes de cambraias com barra, tendo quatro pannos superiores, meias de fio da escocia, para senhoras, muito modernos cortes para saias de baixo, com barra de cordão, lenços de seda com franja, cassas francezas de muitas qualidades, e outras muitas fazendas que se vendem por muito commodo preço : na mesma casa fazem-se vestidos de todos os feitios, capotinhos para senhoras e meninas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender atoalhado de puro linho de 6 a 9 palmos de largura, toalha do Porto de 2 e de 3 varas de comprido, guardanapos de puro linho adamascados grandes, ditos do Porto, assim como um completo sortimento de panno de linho de irlanda, esguião de puro linho, bretanha, e outras muitas fazendas, tudo por preço muito commodo.

-- Na rua da Aurora n. 32 vendem-se latas com bolachinha de araruta do Rio de Janeiro por 2,400 rs., sendo em libra por 640 rs., manteiga ingleza por 640 rs., dita franceza a 560 rs., banha de porco a 320 rs., linguiças a 400 rs., paios a 280 rs., aletria e talharim a 240 rs., macarrão a 160 rs., sevadinha a 160 rs, sevada a 140 rs, farinha de araruta a 160 rs, dita do Maranhão a 120 rs., queijos a 1,300 e 1,600 rs., ditos prato a 640 rs, chá a 2 000 e 1,800 rs., ervilhas a 120 rs., sabão branco a 240 rs., toicinho de Lisboa a 200 rs., dito de Santos a 160 rs., latas com boa graxa a 140 rs., vinho do Porto engarrafado a 500 rs., dito de Lisboa superior a 280 e 240 rs., muscatel a 400 rs., azeite francez a 560 rs., velas de espermacete a 680 rs., carnauba pura a 300 rs, serveja preta e branca a 440 rs., branca em meias garrafas a 260 rs, bolachas grandes finas americanas a 160 rs, batatas a 100 rs., chocolate a 100 rs, café a 160 rs., moido a 200 rs., louça,pratos, ou tigelas a 1,040 rs a duzia, tigelinhas pintadas a 700 rs. a duzia, bacias brancas a 400 rs., pintadas a 560 rs., ourinoes brancos a 400 rs.,pintados a 560 rs. bules pintados a 600 rs.,e manteguoira a 400 rs., assucareiros a 480 rs, chicaras brancas a 960 rs., pintadas a 1,680 rs. sendo com aza, copos lisos a 120, e 160 rs., licor fino a 400 rs, latas grandes com sardinhas a 960 rs., graxa em potes a 160 rs., traques a 220 rs., sabão amarello do Rio a 140 rs., quartinhas as melhores do mercado a 200 e 240 rs.. ditas grandes para resfriar agua a 280 rs., e todos os mais generos de venda por preço commodo, sendo tudo a dinheiro a vista.

Casimiras e pannos.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender casimiras de cores para calça dos padrões mais modernos que existem no mercado e pelo baratissimo preço de 5,500 rs., o corte assim como tem um completo sortimento de panos finos de cores que se vendem por preços de agradar ao comprador.

Burros.

Vendem-se burros mansos e gordos, por preço commodo, se poderão ver no principio da rua da Concordia, ao pé da ponte da Boa Vista : trata-se na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

-- Na rua do Hospicio n. 14 vende-se um cavallo foveiro muito bom esquipador.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas grandes e de muito boa qualidade, por barato preço : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cera em velas.

Vende-se superior cera em velas, fabricada em uma das melhores fabricas no Rio de Janeiro, muito bom sortimento e por menos preço do que em outra qualquer parte : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa nacional.

Vende-se muito boa potassa do Rio de Janeiro, por muito menos preço do que em outra qualquer parte : no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vendem-se superiores carneiras de côres, muito bom sortimento e muito em conta : no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Chapeos do Chile.

Vendem-se chapeos do chile pequenos a 4,000 rs., e tambem ha muito finos a 6, e 8,000 rs : na rua do Crespo n. 23.

PAPEL FIRMADO.

Vende-se papel fino de peso e almaço, marcado com a firma, ou nome da pessoa que o comprar, segundo o uso da Europa, pelo mesmo preço do papel, sem que se leve alguma cousa pela marca : no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se 120 oitavas de ouro, e mais de 20 libras de prata, em obras sem feitio : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41.

-- Vende-se um moleque, muito bom boleiro : na nova padaria do Manguinho, tambem entende alguma cousa da mesma, e vende pão sem ser preciso ir acompanhado.

5,000 rs o corte.

Na rua do Queimado defronte do beco do peixe frito loja n. 3 vende-se cortes de cambraia de barra brancos e de cores de muito lindos e agradaveis desenhos pelo baratissimo preço de cinco mil rs., dar-se-hão amostra com penhor.

Uma casa.

Vende-se uma morada de casa terrea, de pedra e cal, bem construida e com cornija, junto aos fundos de S. Pedro, com portão para a rua da Viração : trata-se na rua Direita, segundo andar do sobrado n. 40, que dirá quem vende.

-- Na rua das Cruzes n. 14, vendem-se duas mesas proprias bara botar fazendas de 14 palmos de comprimento.

-- No aterro da Boa-Vista, loja de seleiro n. 53, de Nascimento & Companhia, vendem-se excellentes sellins finos de couro de porco inglez, dito de dito francez, dito de sola franceza, selhões de velludo bordados, e lisos, (esta obra he trabalhada com a maior perfeição e delicadeza possivel,só por pertencer as senhoras), cabeçadas inglezas, ditas francezas, ditas de couro de lustro, bridas finas e ordinarias, picadeiras, estribos, mantas de panno fino azul, chicotes, etc. etc, tudo Por muito menos do que em outra qualquer parte.

Loteria de N. S. do Livramento.

No aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58, e na rua Direita, loja de ourives n. 124, vendem-se os muitos afortunados bilhetes meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos, da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam no dia 31 do corrente infallivelmente : os amadores da loteria munam-se de bilhetes até o dia 20, pois ha uma pessoa que fica com o resto para vender com ganho, por sua conta.

-- Vende-se uma negrinha crioula, de 10 annos de idade : na rua do Crespo, loja n. 17.

-- Vende-se a taverna sita na rua das Cruzes n. 28 : a tratar na mesma.

-- Vende-se uma mulatinha, de 14 annos de idade, com algumas habilidades : na rua do Crespo n. 43, segundo andar.

Estampas finissimas.

Vendem-se riquissimas estampas de santos, quadros historicos, e phantesias colloridas e de fumo, chegadas ultimamente de Pariz na barca Havre : no pateo do Collegio casa do livro azul.

Caixa de charutos finos a 1,500 rs.

-- Está se concluindo a venda de uma pequena porção de charutos finos, e por isso vende-se para acabar a 1,500 rs. por caixa, afiança-se a qualidade : na pracinha do Livramento ao pé do Rangel n. 69, loja de miudezas.

-- Vende-se rapé de Lisboa em frascos, vindo na barca *Ligeira* : os Srs. freguezes que estão acostumados a tomar a boa pitada, não deixarão de mandar buscar no largo da Assembléa n. 4.

Luvas de pelica e torçal.

Vendem-se luvas de pelica de muito superior qualidade tanto para homem como para senhora, ditas de torçal de seda de cores para senhora por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis, loja de miudezas de José Dias Simões.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na loja da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 24, receberam pelo vapor *Pernambucana*, entrado em 3 do corrente, a lista da terceira loteria a beneficio da fabrica de tecidos, e pelo mesmo vapor chegaram e acham-se a venda os mui afortunados bilhetes e cautellas da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Mizericordia da provincia de S. João de El-Rei, dos quaes vem a lista no primeiro vapor, e trocam-se por bilhetes premiados das loterias do Rio e desta provincia.

Relação dos premios vendidos na mesma loja.

Da decima terceira loteria da Santa Casa da Mizericordia

3034, 1:000 000 ; 5942 , 1:000,000 ; 3214 , 400,000; 2130, 200,000; 3281, 100,000; 4852, 100,000.

Da terceira loteria da fabrica de tecidos.

4948, 1:000,000 ; 5676, 1:000 000 ; 2867 , 200,000; 1707, 200,000 ; 5220, 100,000; 236, 100,000 ; 2993, 100,000 ; 391, 100,000 ; 430, 400,000 ; 3586, 100,000.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

Vendem-se ricas franjas do ultimo gosto e tranças para manteletes por preço mais comodo do que em outra qualquer parte : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

-- Na rua do queimado sobrado n. 40, segundo andar, tem para vender-se duas lindas escravas, sendo uma para fóra da provincia, ou para o matto, ambas são crioulas, e sabem fazer algum servisso de casa, e uma dita boa quitandeira.

2,400 o corte.

Defronte do beco do peixe frito loja n. 3 vendem-se cortes de cassa xita tintas fixas pelo baratissimo preço de sete patacas e meia esta fazenda torna-se recommendavel não só por ter cada um 6 3/4 varas como tambem por ser de muitos ricos desenhos dar-se-hão amostra com o competente penhor.

4,000 rs. o corte.

Defronte do beco do peixe frito n. 3 vende-se cortes de cambraias francesas differentes padrões pelo barato preço de 4,000 rs., são os seus desenhos em quadro e por isso recommendavel.

-- Vende-se um mulatinho de 12 annos de idade, muito esperto : na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar.

A 1,000 rs. o par.

Vendem-se luvas pretas de torçal a 1,000 rs. o par : na rua dos Quarteis n. 24, loja de miudezas de José Dias Simões.

-- Vendem-se seis colchas de lãa e seda, proprias para tribunas de igreja : na Boa Vista, rua da Conceição n. 4.

Cal virgem em pedra

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondicionadas, e por preço commodo; no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche n. 19.

— Vende-se um lindo moleque, perito conzinheiro, com 18 annos de idade : na rua do Crespo n. 16, loja da esquina.

-- Faz-se todo o negocio com a venda da rua do Hospicio, n. 1, a vontade do comprador, indo sendo que o comprador só precise da armação e seus utencilios, pois esta venda he em bom local e barato aluguel, para um principiante estar a testa, he pechincha em tudo : quem a pretender, appareça quanto antes, nos quatro Cantos da Boa-Vista n. 1.

-- Vende-se uma taberna muito afreguezada em uma das ruas principaes desta cidade; na rua do Queimado, sobrado n. 40, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma carroça com as competentes rodas por preço muito commodo : na rua da Roda, loja de marcineiro n. 46.

-- Na loja das seis portas, vende-se muito em conta toda a qualidade de fazendas, e recebe sedulas velhas, não sendo falsas.

-- Vende-se um armazem de sal, com poucos fundos: na rua Imperial n. 87, sobrado.

-- Vende-se ou aluga-se um grande sitio a margem do rio, defronte do sitio do Gibison, indo para a ponte do Uchôa, com casa para grande familia, muito fresco, estribaria para 4 cavallos, com uma grande baixa para capim, achando-se parte della plantado, com um grande bananeirel de diversas qualidades : no armazem da rua Nova n. 67.

-- Vende-se um sextante moderno e do melhor autor, por preço commodo : na rua estreita do Rozario travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A.

-- Vendem-se saccas de farinha de mandioca da mais nova que ha no mercado pelo Preço de 3 000 rs. a sacca : defronte da Penha n. 10, e no quartinho da ribeira debaixo dos arcos n. 19.

Moinhos para café, a 640 rs.

Chegaram novos moinhos, para café, os quaes se vendem na loja de ferragens, da rua da Cadeia, de Antonio Joaquim Vidal.

Foles sortidos.

Foles de todos os tamanhos : vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Peneiras de arame.

Peneiras de arame, tanto para padarias, como para casas particulares : vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

Latão em folha e estanho em verguinha.

Vendem-se por menos, que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

Couro de lustro, a 2 000 rs.

Continua-se a vender couro de lustro, superior qualidade : na rua da Cadeia, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma crioula, de 22 annos, engomma bem, cose chão, cozinha e lava; uma dita de 26 annos, que cozinha, lava e vende na rua, e duas ditas de meia idade, que cozinham e lavam de sabão, proprias para a rua.

Vinho de Chapagne,

de superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10.

PRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original e genuia de Bristol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchação das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, diarrhee e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Charutos de Havana

Da superior qualidade : vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

-- Luiz, alto, secco, cara com marcas de bexiga, barba por baixo do queixo, olhos um tanto espantados, levou vestido calça branca, jaqueta preta, e chapéo de seda da mesma côr. Este escravo tem em um dos pés signal de corrente, desappareceu da Sapucaia no dia 10 pelas 11 horas da manhãa e pelas duas da tarde, foi visto no Varadouro em Olinda, cré-se que anda por aquella cidade pois ahi tem conhecimentos : quem o pegar leve-o a Jacintho Affonso Botelho em seu sitio da Agoa-Fria que será generosamente gratificado.

Gratificação de 20,000.

Quem pegar o moleque Manoel, escravo de Sebastião Marques do Nascimento, tendo sido captivo de Gabriel Affonso Regueira, a quem foi comprado, e sendo o dito escravo, official de Funileiro, de nação Angola, de idade pouco mais ou menos, de 28 annos, e tem os signaes seguintes : cór fula, dous dentes de menos na frente, falto de cabellos do lado esquerdo, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, grosso do corpo, e baixo, e levou vestido jaqueta de riscado azul, calça branca, camisa de madapolão, e levou uma trouxa com calças e uma jaqueta, tendo lugar a fuga no dia 8 do corrente mez, e julga-se ter sido seduzido, por tanto desde ja se protesta contra a quem o tiver em seu poder.

Da-se 50,000.

A quem trouxer na praça da Independencia n. 17, a preta Maria Josquina, de idade de 30 a 40 annos, de nação congo, baixa, gorda, cor reluzente, bexigosa, seio grande, tem um signal de carne sobre o beiço superior, e he bastante ardilosa ; já foi escrava de engenho, e ultimamente era quitandeira de miudezas, desconfia-se que ande para as partes do sul, por estar acostumada a andar por la vendendo, com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava, e consta ter sido vista, na povoação de S. Amaro Jabuatão : esta preta fugio no dia 11 de abril de 1851.

-- Desappareceu no dia 15 do passado um muleque crioulo por nome Paulino, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, cór amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que sera recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado, o cabra Romualdo, porém ha de suppor que troque o nome, representa ter 45 annos, com alguns cabellos brancos, e o resto muito pretos e estirados, falla descançada, foi de barba feita, representa ser corpulento, levou camisa de algodãosinho e calças de brim branco sujas, chapéo de couro e uma troxinha de roupa: este cabra veio do Ceara, quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que sorá recompensado.

-- Desappareceu no dia 12 do passado o mulato acabralhado de nome Francisco ; he secco do corpo, altura regular, representa ter 18 annos de idade, côr de canella, bocca pequena, beiços roxos, cabellos estirados e bem retos, pés bastantes chatos, e os dedos abertos, quando falla afecta querer ser inglezado, e he muito pronostico, levou camisa de algodão do riscado americano, e calça de casemira azul com listra ao lado, chapeo de palhinha do Aracaty com fita preta : quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, que será bem recompensado.

—No Domingo, 28 de julho proximo passado, fugio do sitio de Manoel José Machado Guimarães, hum seu escravo crioulo, de nome Nicolau, de idade pouco mais ou menos de 25 annos, levou calças azues e camiza de riscado tambem azul, chapeo de couro ; he alto e secco, bonita figura ; tem as pernas finas, fala algum tanto apreçada ; tem na cabeça de hum lado hum pequeno crescente de carne que com o cabello grande fica encoberto. Roga-se a todas as autoridades Poleciaes, o obsequio de o pegarem, no caso delle ter noticias, assim como a todas as pessoas e capitães de campo a captura do mesmo, podendo no caso de o prender anunciar ou leva-lo ao mesmo seu Sr, a cima, em seu sitio junto ao Engenho de S. Anna, comarca do Pau do Alho, ou nesta Praça, a José Alves da Silva Guimarães na rua do Cabugá; loja de miudezas, que em qualquer destes lugares serão generozamente recompençados

-- Desappareceu no dia 8 do corrente, as 6 horas da tarde, um preto por nome Manoel, com os signaes seguintes : baixo e grosso, sem barba, tem uma falta de cabellos do lado esquerdo, tem dous dentes de menos na frente, levou jaqueta de riscado azul calças brancas, camisa, de madapolão, desconfia-se, que elle levara uma trouxa de roupa : quem o pegar leve-o a rua da Aurora n. 62 loja de funileiro.

ILEGÍVEL